

SESSÕES DO PLENÁRIO

43ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de maio de 2013. (6ª Sessão Itinerante em Jequié)

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Bira Corôa, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araújo, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (36)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Primeiro, gostaria de agradecer a presença de todos. Esta é a 6ª Assembleia Itinerante. A primeira foi na cidade de Feira de Santana, a segunda na cidade de Conquista, a terceira na cidade de Itabuna, a quarta na cidade de Teixeira de Freitas, a quinta na cidade de Juazeiro e hoje estamos na terra do sol, na cidade de Jequié, a terra do ex-governador Lomanto Junior, do ministro César Borges, do deputado federal Roberto Brito e dos deputados estaduais Euclides Fernandes e Leur Lomanto Junior.

Vamos dividir esta sessão em duas etapas. Primeiro, uma sessão ordinária. Segundo, uma sessão especial em que a Assembleia Legislativa homenageará cinco personalidades que fazem a vida pública aqui em Jequié.

O critério adotado foi que o deputado mais bem votado no município seria o primeiro a utilizar a palavra. Os deputados Euclides e Leur, por serem filhos da terra e representantes desta cidade, serão dois oradores especiais. Concedo, no máximo, 10 minutos. O deputado Euclides Fernandes fala 10 minutos, e o deputado Leur fala 10 minutos. Os Líderes do governo e da Oposição, que geralmente falam entre os últimos, também falam 10 minutos. Os outros deputados falam 5 minutos. O 1º Secretário, deputado Paulo Azi, está fazendo a relação dos Srs. Parlamentares.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Bom-dia a todos e a todas.

Exmo. Sr. Deputado Estadual Marcelo Nilo, presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Srs. Deputados, o nosso agradecimento pela presença dos senhores neste 09 de maio, dia histórico para Jequié, tendo em vista que o Poder Legislativo, a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, por 24 horas terá a sua sede aqui no município de Jequié. Nossas saudações aos companheiros, líderes comunitários e políticos que estão presentes atendendo o convite da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, prestigiando este evento tão importante e histórico.

Quero deixar registrado que esta ideia, esta criação, a autoria da Assembleia Itinerante, de o Poder Legislativo ir às regiões mais importantes do Estado da Bahia realizar sua sessão ordinária e uma outra especial foi um projeto do presidente da Casa, o deputado Marcelo Nilo. A Assembleia Itinerante é importante porque aproxima o povo. É o momento em que o cidadão presencia os trâmites da realização de uma sessão ordinária do Legislativo baiano, além de trazer efetivamente uma aproximação com o povo. A Assembleia também distribui um formulário para ser preenchido por todo cidadão, fazendo a sua reclamação ou reivindicação, e depois a Mesa Diretora da Assembleia examina esses formulários e encaminha ao governo do Estado e toma as providências que se fazem necessárias. Então, é uma alegria, uma satisfação nesse momento histórico a sessão ordinária itinerante aqui no município de Jequié.

Queremos dizer que o nosso presidente, deputado Marcelo Nilo, é uma figura de trabalho, de luta, tem uma história, um currículo de vida política enriquecido. Ele, verdadeiramente, do PDT, é o nome que o partido apresenta para a configuração, para o bate-papo com as bases aliadas tendo à frente o governador Jaques Wagner para que possamos escolher o nosso candidato nas eleições de 2014 para o governo do Estado. E Marcelo Nilo é o candidato do PDT, tem se esforçado, tem mostrado empenho, para chegar no momento certo e junto com a Base aliada e o PT, poder se apresentar bem e ser escolhido para candidato ao governo do Estado da Bahia em 2014.

Queremos falar do governo Jaques Wagner. A Assembleia Legislativa assim como a Câmara de Vereadores - e aqui saúdo todos os vereadores de Jequié e da microrregião – aqui temos exemplos da vida política do nosso Estado. Vocês vão ouvir deputados de Oposição como Sandro Régis e outros, e vão ouvir deputados governistas. A Oposição no seu direito do contraditório, no seu direito de procurar atingir o trabalho do governador Jaques Wagner; e a Situação, é óbvio, na sua missão de apresentar os trabalhos desenvolvidos pelo governo do Estado, melhorando a condição do desenvolvimento econômico do Estado da Bahia e a melhoria da qualidade de vida do povo da Bahia.

Peço vênica a todos, aos deputados de Oposição e aos governistas para falar um

pouco da presença do governo do Estado aqui em Jequié, principalmente. O governo de Jaques Wagner, governo republicano, democrático, transparente e voltado principalmente para os mais necessitados, meu caro 1º Secretário da Mesa Diretora, Paulo Azi. O governo do Estado realizou obras importantes, estruturantes para Jequié e nossa região. Quero lembrar a estrada de 60 quilômetros de Jequié a Pé de Serra. Quem não se lembra dos buracos dessa estrada sufocando a economia de Jequié? Logo no primeiro ano de governo de Jaques Wagner, determinou a recuperação total da estrada de Jequié a Pé de Serra, ligando Jequié ao Sudoeste da Bahia.

Gostaria de lembrar sobre o sistema de esgotamento sanitário. Logo nos primeiros anos de seu mandato, o quilômetro 3, o quilômetro 4, Curral Novo, o governo determinou a realização dessa obra tão importante como uma obra para prevenir a problemática da saúde no município de Jequié. O Hospital Regional Prado Valadares foi recuperado, ampliado e teve na sua funcionalidade, adequadas mais outras funções importantes para a saúde de Jequié e de nossa microrregião.

Foram construídas várias quadras poliesportivas: de Amaralina, do Agarrajão, do São Judas Tadeu.

E temos de destacar o que foi feito no setor industrial, área tão importante para a economia e para o mercado de trabalho. O governador Jaques Wagner ampliou a Ramarim, indústria de calçados que hoje tem 5 mil empregados recebendo salário, o que movimenta o comércio e a economia daquela cidade. Também ampliou a Amazonas e recentemente foram construídos cinco novos galpões, que estão prontos para a implantação de cinco novas indústrias, que irão abrir o mercado de trabalho para o povo de Jequié e da nossa microrregião.

Gostaria também de lembrar que ontem, terça-feira, o governador Jaques Wagner esteve em Jequié, acompanhado pelos secretários da Segurança e da Saúde, para inaugurar, numa parceria do governo do estado com a Santa Casa de Misericórdia, 14 UTIs neonatal, unidades que há tempos eram reivindicadas. Também inaugurou, no 19º Batalhão da Polícia Militar, o Centro Integrado de Comunicações, integrando Bombeiro, Polícia Civil e Polícia Militar, órgãos de segurança não apenas de Jequié, mas de toda a nossa microrregião, facilitando e agilizando o trabalho dos responsáveis pela segurança.

Gostaria também de acrescentar para os amigos presentes que as famílias do Baixão há tempos clamavam pela água. E agora o governador Jaques Wagner, através da Embasa, fez jorrar, levada de Jequié, a água tão necessária a essas famílias.

Lembro ainda aos meus amigos e companheiros os sistemas integrados de abastecimento de água de quatro povoados, abrangendo mais de 5 mil famílias: Nova Esperança, Jibóia, Ouro e Castanhão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Na verdade, tenho tanto para falar das obras do governo estadual. Até porque sei que a Oposição, principalmente os deputados Sandro Régis e Leur Lomanto, está aqui para procurar atingir a imagem do meu governador. E V.Exª me impede de continuar citando as obras de S.Exª o governador Jaques Wagner.

Concluindo, Sr. Presidente, gostaria ainda de me referir ao asfaltamento da estrada da Barragem de Pedra e à pavimentação do Curral Novo, que foi solicitada pelo vereador Chico de Alfredo. São obras feitas por um governador que trabalha, acima de tudo. Quero dizer aos senhores que, com toda a certeza, 2013 vai ser um ano de mais obras e mais trabalho do governador Jaques Wagner e da sua equipe.

Agradeço ao nosso presidente por ter criado as condições para a realização desta Assembleia Itinerante aqui em Jequié, para que o povo desta cidade receba, por 24 horas, o Poder Legislativo estadual.

Um abraço a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de passar a palavra ao próximo orador, gostaria de registrar as presenças dos deputados Álvaro Gomes, PCdoB, Ângela Sousa, PSD, Bira Corôa, PT, Cacá Leão, PP, Capitão Tadeu, PSB, Carlos Geilson, PTN, Carlos Ubaldino, PSD, Coronel Gilberto Santana, PTN, Delegado Deraldo Damasceno, PSL, Elmar Nascimento, Líder das Oposições e membro do PR, Euclides Fernandes, PDT, Fabrício Falcão, PCdoB, Herbert Barbosa, DEM, Ivana Bastos, PSD, J.Carlos, PT, João Bonfim, PDT, José de Arimatéia, PRB, Kelly Magalhães, PCdoB, Leur Lomanto Junior, PMDB, Luiz Augusto, PP, Marcelo Nilo, PDT, Maria Luiza, PSD, Maria Luiza Laudano, PSD, Mário Negromonte Junior, PP; Nelson Leal, PSL; Pastor Sargento Isidório, PSB; Paulo Azi, DEM; Rosemberg Pinto, PT; Sandro Régis, 2º vice-presidente da Assembleia, PR; Sidelvan Nóbrega, PR; Tom Araújo, DEM; Yulo Oiticica, vice-presidente da Assembleia, PT; Zé Neto, Líder do governo, PT; Zé Raimundo, PT.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Passarei a presidência dos trabalhos ao deputado Yulo Oiticica. Antes, convido o deputado Leur Lomanto Junior para falar pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Bom-dia a todos, quero saudar o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo, cumprimentar e dar boas-vindas a todos os parlamentares que prestigiam esta Assembleia Itinerante, todos os vereadores, prefeitos, lideranças políticas da região, amigos de Jequié que nos prestigiam nesta manhã tão importante e histórica de hoje para o povo de Jequié.

Início parabenizando o presidente Marcelo Nilo pela iniciativa que teve, no ano passado, nas realizações das Assembleias Itinerantes. Eu, como vice-presidente da Assembleia Legislativa na legislatura passada, acompanhei de perto o surgimento da ideia de a Assembleia Legislativa da Bahia percorrer as principais cidades do nosso Estado, para que a população conhecesse de perto o funcionamento da Assembleia Legislativa e para que os parlamentares conhecessem a realidade e problemas de cada região.

A realização desta Assembleia para mim tem um significado todo especial: Jequié é minha terra, terra do meu avô, ex-governador Lomanto Junior, que deu início à sua trajetória política nesta cidade como vereador e galgou o cargo mais importante

do nosso Estado, saindo de prefeito desta cidade, deputado Rosemberg Pinto, aos 36 anos de idade, para ser governador da Bahia.

Hoje, nobre deputado Carlos Geilson, o presidente Marcelo Nilo o citou como exemplo a ser seguido. O presidente disse que gostaria de fazer como Lomanto, sair do interior, de Antas, e também ser governador da Bahia, talvez tenha que ser prefeito de Antas primeiro. É uma alegria e um orgulho muito grande para mim participar desta sessão.

No início do meu pronunciamento, meu caro colega Sandro Régis, quero aproveitar para pedir desculpas aos Srs. Parlamentares, por não poderem aterrissar na minha querida cidade de Jequié. Infelizmente, deputado Zé Neto, o nosso aeroporto está interditado por falta de conservação, isso diminui a nossa cidade de Jequié.

Este evento estava programado para ser realizado no Centro de Cultura Antonio Carlos Magalhães. Vocês sabem por que o evento não foi realizado no Centro de Cultura Antonio Carlos Magalhães? Porque o ar-condicionado do Centro de Cultura Antonio Carlos Magalhães está quebrado há mais de um ano e meio, e infelizmente o governo do Estado não atende a essa demanda tão necessária para a cultura do povo de Jequié.

Aqui, amigo querido e colega deputado Euclides Fernandes, não atacarei o governo, farei o meu compromisso com a verdade. A verdade precisa e deve ser dita para que os parlamentares conheçam os problemas e necessidades do povo de Jequié.

Temos necessidades importantes aqui que o governador Jaques Wagner prometeu desde 2006 e não cumpriu. Por exemplo, a ponte que liga o bairro do Jequiezinho ao Mandacaru, tão sonhada, meu caro promotor. (Palmas)

Ora, meu caro Manuel Gomes, eu esperava que o governador trouxesse esse presente para o povo de Jequié na terça-feira. Mas, infelizmente, o governador, ao chegar ao município cercado por um aparato policial – parecia até a chegada do presidente da República dos Estados Unidos, Barack Obama –, sabe o que trouxe para o povo? Nem sorriso, nem abraço. (Palmas) Foi público e notório que ele tratou com descaso a população de Jequié!

Esta cidade é de grande porte e precisa ser respeitada. Mas, infelizmente, é deixada de lado pelo atual governo.

Há a necessidade da construção de um hospital de base e não ficar fazendo investimentos aqui, ali... Todos sabem que o Hospital Geral Prado Valadares não possui condições de atender à demanda da região.

Aqui, ouvi o deputado Euclides falar sobre novos galpões e atração de indústrias. Meus caros vereadores Manuel Gomes, da região do Mandacaru, e Joaquim Caires, primeiramente, precisa-se recuperar o centro industrial, que está esburacado e abandonado. É isso que o governador Jaques Wagner precisa...

Por isso, meus caros e queridos amigos, não canso de levantar a minha voz na Assembleia Legislativa para defender os interesses de Jequié e região. Fiz inúmeras indicações que não foram atendidas, tanto pelo governo do Estado quanto pelo governo Federal. Com este, até obtive êxito em algumas solicitações: como a recuperação de parte do bairro da Pedreira, obra de mais de R\$ 2 milhões, viabilizada

pelo ex-ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, e o início das seguintes obras: irrigação com utilização de água da Barragem da Pedra, vereador Joaquim Caires, que tanto defendeu o projeto – mas, agora, o atual ministro, Fernando Bezerra, precisa dar continuidade –, e a revitalização do rio de Contas, que precisa ser resgatado.

Recentemente, estivemos, em Brasília, com o ministro Moreira Franco, que nos garantiu que os recursos para a construção de um novo aeroporto em Jequié estão disponíveis. E o ministro César Borges, garantiu-me obras de infraestrutura importantes: a construção de três passarelas, uma no Km 04 e duas na Cidade Nova, e um porto seco, uma plataforma multimodal para embarque e desembarque de cargas. Todas essas iniciativas ativarão a economia do Município de Jequié.

Não me canso de trabalhar e de defender os interesses de Jequié na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Vejo uma faixa que é mais uma promessa do governador Jaques Wagner, que prometeu R\$ 5 milhões para ajudar o curso de Medicina da UESB, e também não cumpriu. Mandou R\$ 400 mil e poucos, o que não é suficiente para suprir as demandas necessárias. (Palmas)

O governador Jaques Wagner não se cansa de perseguir. Perseguiu os policiais militares do Município de Jequié, disso é testemunha o vereador Soldado Gilvan, os professores do Estado da Bahia e, hoje, persegue os motoristas dos transportes alternativos, que têm um trabalho sério, digno e honesto para o seu ganha-pão. A Agerba massacra e persegue esses profissionais que transportam as pessoas.

Meu nobre Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento, faço uma proposição, até por sugestão do Coronel Gilberto Santana: devemos criar uma CPI para apurar, deputado Sandro Régis, essas perseguições que humilham pais e mães de família, que necessitam dessa profissão para trabalhar, a exemplo de pessoas da Cidade de Itagi, e é preciso, meus nobres deputados, que vocês ouçam com atenção, as pessoas que vêm transportadas, pessoas de bem que, muitas vezes, são pessoas que nem estão a trabalho. Cito o exemplo do vereador Girlei, da cidade de Itagi, que estava vindo para Jequié...

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Um minuto, deputado.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- (...) com sua família, com sua esposa, foi parado e queriam multá-lo de qualquer jeito. Quando ele disse que estava com a esposa, indo para Jequié, os fiscais da Agerba mandaram ele agarrar e beijar a esposa para comprovar se ela realmente era sua esposa.

Essas pessoas estão passando por humilhações, e por isso acho, sim, que essa CPI não é disputa de governo e de oposição, é uma CPI que deve ser criada para saber os reais motivos pelos quais esses trabalhadores estão sendo massacrados e fiscalizados.

Para não me alongar e avançar no tempo permitido, deputado Yulo, quero agradecer, mais uma vez, pela presença de todos vocês que vieram abrilhantar esta sessão. Continuarei na trincheira da oposição, sonhando com uma Bahia melhor, sonhando com uma Jequié melhor, sonhando que teremos, em bem próximo tempo,

um governador que volte a levar o nome da Bahia ao cenário nacional e que faça por Jequié o que esta cidade merece, se tornar uma cidade de grande porte e respeitada no Estado da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Convido para fazer uso da palavra o Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento, por até 10 minutos.

O Sr. Elmar Nascimento: Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Questão de ordem, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- É praxe nas Assembleias Itinerantes, instituída pelo presidente Marcelo Nilo, que fale um deputado de cada bancada de forma alternada. Ouvimos o deputado Euclides e o deputado Leur; esperarei, com prazer, ouvir do Líder do Governo o que tanto o governo fez por Jequié, para depois falar.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- V.Ex^a será atendido, tendo em vista a preparação do Líder do Governo, deputado Zé Neto.

O Sr. ZÉ NETO:- A oposição vive assim, querendo saber o que eu vou falar. A oposição precisa saber o que vou falar? Obrigado pelo respeito.

Bom dia a toda população da região de Jequié que está aqui conosco. É um prazer imenso. Acho que é hora de trazer para o Interior esse momento de reflexão sobre o Legislativo no nosso Estado.

É importante demais saudar a prefeita, saudar as autoridades presentes.

Com relação à questão do transporte alternativo, acabei de vir de lá, quando ouvi o barulho, procurei saber o que estava ocorrendo. Graças a Deus, fomos criados nos movimentos sociais, sou deputado do PT e estou cada dia mais tranquilo com relação à construção que temos neste país.

A oposição cisca para um lado, cisca para o outro, faz parte do processo democrático, mas, quando apuramos, é nesse momento que podemos fazer a disputa política e dizer que o Brasil que temos hoje, que a Bahia que temos hoje são muito, muito melhores do que a que encontramos, do Brasil que encontramos. Isso para mim está muito claro.

Está muito claro quando chegamos no 1º de maio e vemos toda a Europa em conflito, polícia na rua, 30% de desemprego, e nós estamos vivendo o menor índice de desemprego da história do país e, graças a Deus, a Bahia não está diferente. O poder aquisitivo do salário mínimo muito melhor do que encontramos, sonhávamos com 100, tínhamos 76 dólares, hoje já estamos com 320 dólares.

O fato, deputado Leur, é que construímos juntos, por unanimidade, a regulamentação do sistema de transporte alternativo do nosso Estado. Infelizmente, duas ações judiciais: uma dos representantes dos donos de ônibus e outra dos próprios representantes do transporte alternativo. Suspenderam o processo. Conseguimos, em Santo Estevão, fazer a primeira regulamentação que já esta pronta e foi suspensa pela justiça. A semana passada sentei para negociar com os empresários de ônibus que têm

sua representação e esta semana estou sentado também com a turma do transporte alternativo, para que a gente retire essas duas ações e compactue no sentido de retomar as licitações.

Acabei de ligar para o Superintendente da Agerba, o Eduardo, que vai receber, na semana que vem, a depender da data, na terça ou na quarta-feira, os representantes da categoria do transporte alternativo para conversarmos. Até porque eles entraram com uma ação e perderam a ação, e estamos no puxa-estica. Vamos sentar, na semana que vem, e eu vou participar. Se eu não puder participar, alguém do meu gabinete vai, mas quero pessoalmente participar.

Quero dizer, inclusive, que quem construiu, ajudou a construir esse caminho fomos nós do governo. E aí eu vou fazer jus, tivemos o apoio da Oposição, e, por unanimidade, votamos esse projeto. Vamos trabalhar para resolver esse problema!

Passo a questão da universidade. Houve uma deserção dos professores das universidades. Infelizmente, aqui, tivemos um problema, porque a universidade abriu o concurso e não houve nenhum médico que se dispusesse a ser professor. Esse, em parte, é o problema. A outra parte, a gente vai tentando resolução. Ontem, eu estive com Solla, e ele me disse que está criando estímulos para que, reaberto o processo de contratação, tenhamos, aqui, a condição de... Já reabriu? Já reabriu! Ele vai criar meios para que tenhamos condição de fazer com que os médicos tenham o estímulo de vir para cá para trabalhar na universidade. Contudo, é bom pontuar: nós temos muito o que fazer com as universidades. Temos 117% a mais, em seis anos, de recurso para as universidades. Eu não estou dizendo que está bom, não! Estou dizendo que ainda falta o que fazer, e nós estamos caminhando. No que diz respeito à questão do aeroporto, nós estamos com investimento, inclusive, aguardando uma solução da Agência Nacional e da Secretaria Nacional de Aviação, que diz respeito a um projeto que atenderá também Jequié. Em Feira de Santana estamos com o mesmo problema, o governo está travado, aguardando o recurso federal. Isso deve estar sendo resolvido, pelo menos, nos próximos dois meses. Essa é a pontuação feita pelo secretário nacional de aviação Moreira Franco.

Estivemos, na semana passada, com o governador conversando sobre o assunto dos aeroportos. Espero que seja resolvido tanto o problema de Jequié, quanto o de Feira de Santana. Este é um instante que temos de vir para cá fazer esse debate, esse debate tranquilo, mas que, acima de tudo, passa por uma situação que tem de ser tratada da forma real.

Esta semana sentamos com 20 entidades, eu fui, inclusive, o coordenador das negociações, e essas 20 entidades pactuaram com o governo um reajustamento salarial linear para todos os trabalhadores, inclusive vem do governador a todos os trabalhadores um aumento de 2% até junho e de 5,84% de julho até dezembro. Aí, a Oposição reclamou! Mas a Oposição não reclamou que Minas não houve aumento linear; a Oposição não reclamou que em São Paulo, onde eles governam, não houve aumento linear, e não reclamou porque sabe que, se reclamar, estará agindo na incoerência. Nesses dois Estados, por exemplo, em Minas Gerais, não há aumento linear, porque a negociação é feita por categoria, e, aqui, na Bahia nós temos

negociação por categoria e aumento linear, e nós iremos manter isso. Essas são duas formas de avançar salarialmente. Tanto é que a Oposição cisca, mas os oito anos do governo Paulo Souto só renderam 6,4% de aumento real para os professores, e os nossos seis anos já estão rendendo 54,6% de aumento real. Aumento acima da inflação, oito vezes mais, oito vezes mais do que foi dado em oito anos do governo Paulo Souto. Estamos chegando com os policiais militares a 80% de ganho real, e vamos chegar a 104% de ganho real, acima da inflação, até 2014. Isso é exatamente quase seis vezes mais do que eles deram, aproximadamente 20%, cinco vezes mais do que foi dado em oito anos dos governos anteriores.

Falam da Embasa! Ontem, nós provamos que estamos dando um aumento na Embasa de 2% a mais do que eles deram nos mesmos seis anos deles, só que com uma diferença: nós demos 2% a mais e assumimos essa responsabilidade, porque estamos universalizando o atendimento de água e de esgoto no nosso Estado. Mas é bom lembrar, estamos hoje com 1 bilhão, 170 milhões de reais de investimentos próprios. E eles, em 8 anos, apenas investiram 170 milhões de reais de recursos próprios em toda a Bahia pela Embasa. E não é só isso, eles, quando falo eles é no passado, o que estava lá esqueceram, tinham uma outra situação. A Embasa vai chegar a 2014 com 8 bilhões de investimentos de governo estadual e governo federal com 1 bilhão e 800 a 2 milhões de investimentos próprios.

Sabemos exatamente a jornada que vamos cumprir, sabemos exatamente a distância da nossa caminhada e sabemos, porque vivemos e compreendemos quais são os caminhos da classe trabalhadora, dos estados e do País para encontrar mais justiça social. Mas sempre tivemos a coerência de como fizemos nas greves, que não foi bom enfrentar greve de policial e de professor, inclusive duas greves que foram geradas por movimentos externos à Bahia.

A greve dos policiais foi gerada em função da PEC 300 e a greve dos professores, em função de um aumento nacional do reajustamento do salário base. Nós tínhamos um acordo montado no ano anterior e infelizmente não tínhamos receita para cumprir como queriam em maio, mas ainda assim estamos entre os dois estados do Brasil que cumpriram os 22 % para toda a categoria no ano passado.

É bom lembrar que naquele momento nós não agredimos o movimento sindical, nós respeitamos aquele movimento que fez parte daquelas greves. Vimos na semana passada alguns membros da oposição, não todos, agredindo, chamando de pelego aqueles que sentaram à mesa para negociar com o governador Jaques Wagner. Esses que agrediram o movimento sindical não sabem o que é uma negociação, não sabem o que é sentar 3 dias seguidos abrindo as contas e mostrando as possibilidades. Não sabem a importância de garantir para esses trabalhadores que nós vamos continuar tendo aumentos lineares e por categorias nas negociações que estão sendo realizadas.

Encerro dizendo que nós estabelecemos neste Estado um processo democrático de respeito a todos que fazem política e a todos os cidadãos. Nós concebemos isso não porque somos iluminados, mas porque construímos nosso projeto junto com o povo, com as associações, com os sindicatos, com as ONGs e com as coletividades

todas.

Encerro meu pronunciamento dizendo aos cidadãos e cidadãs de Jequié e a todos da Região que estamos cientes de que esse é o projeto que vem gradativamente alavancando o desenvolvimento em todo Estado, diferentemente do que vimos no passado, onde parecia que só existia o litoral. O Brasil existe, o interior existe, a Bahia existe como um todo. E vocês do interior, podem ter certeza, com estrada, com água, com habitação, com FIOCRUZ, com o desenvolvimento, nós haveremos de construir a grande pactuação de desenvolvimento em todo o interior da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o próximo orador, Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Antes de iniciar o meu pronunciamento como Líder da Oposição, quero aqui fazer um desagravo a um filho desta terra, meu amigo, ministro César Borges, injustamente atacado pelo Líder do Governo, com essa política e esse discurso falido contra eles e que tudo que existe é do presente, como se não existisse o passado. Ainda bem que a presidenta Dilma não compartilha da opinião desses raivosos do PT, e pinçou o nosso ilustre baiano, conterrâneo para o Ministério dos Transportes, para destravar as obras da FIOCRUZ, da BR101 e BR116, que infelizmente eles não souberam tratar. A Assembleia Itinerante, dela sou entusiasta porque aqui nós temos a oportunidade de estabelecer o contraditório e a comunidade pode acompanhar o nosso trabalho na Assembleia Legislativa, podendo ouvir a voz dos deputados e do governo que reverberam a propaganda institucional do governo e a voz da verdade. A voz da oposição que ecoa das ruas e cumpre com o seu dever constitucional de cobrar os compromissos de campanha e vê que a mentira tem perna curta.

Lá em Salvador, meu caro deputado Paulo Azi presidente do Democratas, assistimos, diuturnamente, o Líder do Governo subir à tribuna para exaltar o curso de medicina da UESB de Jequié e dizer dos investimentos do governo do Estado nesse curso. Nós lastimamos chegar aqui e encontrar esta manifestação dos jovens a cobrar o contrário, ou seja, dizer que de R\$ 5 milhões chegaram míseros R\$ 400 mil. Esta é mais uma falta de cumprimento de compromissos de campanha.

É a realidade em todos os lugares. A única execução orçamentária que é célere no governo é a da propaganda institucional. Enquanto falta dinheiro para o curso de medicina da UESB, se investe R\$ 500 mil reais, por dia, com propaganda. São R\$ 180 milhões, por anos, numa propaganda mentirosa.

Sabem que tipo de propaganda? Propaganda que diz que o maior programa do governo do Estado é o programa Água para Todos de combate à seca. E brinca com a inteligência dos baianos.

Segundo a propaganda do governo, na primeira etapa desse programa, cinco milhões de baianos foram contemplados; na segunda etapa mais três milhões de baianos foram contemplados.

Nós somos quinze milhões de baianos e já existia água em Salvador, Feira de

Santana, Região Metropolitana inteira, Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Barreiras, Jequié. Nas grandes cidades onde se concentram mais de 80% da população. Como poderia contemplar oito milhões de baianos? A não ser que na conta entre esgoto. Será, meu caro Líder do Governo que o governo está dando esgoto para o povo beber? É essa a forma de brincar com os números?

O Líder do Governo falou há pouco de salário. A nossa obrigação é cobrar coerência do governo. Ao tempo em que a Embasa aumentou 13,6% na conta de água, no ano passado; aumentou 9,8% na conta de água ontem. O governo dá 2% de reajuste para os servidores, abaixo da inflação. O Partido dos Trabalhadores virou o partido dos traidores do funcionário público do estado da Bahia. Essa é a verdade inquestionável, insofismável, que a cada dia chega.

É por isso que a revolução vem grande, lenta e gradual a começar das grandes cidades. Iniciou o ano passado em Salvador com a eleição de ACM Neto; de José Ronaldo em Feira de Santana, segundo colégio eleitoral, que mesmo tendo data base de salário do funcionalismo em maio já anunciou um aumento linear que varia de 5,8% a 8%. Diferente do governo do Estado. Agora, as pessoas terão oportunidade de comparar.

Mas, em vez de responder as perguntas, quero fazer alguns questionamentos ao povo desta região. A começar pelo deputado Leur Lomanto Junior que, há pouco, pedia desculpas por pousarmos em Ipiatuba porque não há aeroporto decente em Jequié. Perguntar qual é o legado a essa juventude? Qual é o legado de sete anos do Governador Jaques Wagner? Mais promessas como o Líder do Governo fez há pouco? Qual o legado na educação, na saúde que querem pregar no investimento da Fundação José Silveira, graças ao deputado Antônio Brito? Qual é o legado que traz para esta região de investimento em indústria e geração de emprego e renda? Sabe qual é a única coisa que cresce, e vocês estão aí para não me desmentir? A violência. Jequié, da mesma forma que as outras cidades da Bahia, que sempre foi uma cidade pacata, hoje tem o número de homicídios crescendo assustadoramente e o envolvimento da juventude com o *crack*. Essa é a realidade da Bahia, hoje: o aumento indiscriminado da violência.

Ao longo dos sete últimos anos, já morreram, de morte violenta, homicídios, mais de 250 mil baianos. Morreu-se mais de homicídio, aqui na Bahia, do que no Afeganistão e no Iraque juntos, que estão em guerra. Esse é o legado. Ninguém ouvia mais falar em assalto a banco. Agora, o governo implantou a política do Velho Oeste. O bandido chega, invade a cidade, assalta os bancos, os comércios, aterrorizam, sequestram as pessoas. É o clima de intranquilidade que vai na contramão dos demais Estados da Federação.

Em Pernambuco, a taxa de homicídios cai pela metade; em São Paulo, idem; no Rio de Janeiro, as UPPS sendo instaladas e os bandidos correndo do Rio; aqui na Bahia se dá boas-vindas ao banditismo. Essa é a realidade de nosso Estado, hoje. Contra os fatos não há argumentos.

Fiz questão de, na questão de ordem que pedi, dar oportunidade para que o Líder do governo falasse. Depois de ver o esforço do meu amigo, deputado Euclides

Fernandes, para justificar o injustificável, uma obrinha no sistema integrado em um povoado, passar a patrol em outra estrada. O que é, deputado Euclides, que há de investimento concreto, merecido, para o povo de Jequié, que tão bem recepcionou, nas urnas, o governador Jaques Wagner, por duas eleições consecutivas, em 2006 e em 2010? Nada a justificar. Em seguida, o deputado Leur cobra uma série de demandas, compromissos de campanha feitos pelo governador e não honrados com a população de Jequié. Fiz questão de ouvir o Líder do governo, até porque o governador esteve aqui anteontem para saber o que é que o governo tinha para mostrar. Ou será que ele vai passar óleo de peroba na cara e ter a coragem de ainda vir a esta terra maravilhosa, de pessoas que sabem receber tão bem, para prometer, mais uma vez? Chega! O povo é gentil, educado, paciente, mas paciência tem limite, e vai haver o troco no momento certo. Não adianta formar aliança composta na base do fisiologismo. Não adianta colocar no cesto, no pacote, na banca do fisiologismo. Não adianta formar aliança composta na base do fisiologismo, não adianta colocar no cesto, no pacote, na banca do fisiologismo do governo, mais e mais partidos políticos, porque o povo está do outro lado, está de olho aberto, esperando ver quando é que o governo vai resolver trabalhar e cumprir com os compromissos de campanha. Nunca houve tanto dinheiro. A receita de 2011, comparada a de 2006, é mais do que o dobro. Não há justificativa para a falta de investimentos.

Pois bem, meus amigos, para concluir as minhas palavras, hoje, você, cidadão de Jequié, terá a oportunidade de assistir ao contraditório, de ouvir os deputados do governo, deputados da Oposição e, com o discernimento e a inteligência que são características marcantes do povo desta terra, julgar quem fala a verdade. Se são eles do governo que dizem que a Bahia vai às mil maravilhas e que Jequié, da mesma forma que a Bahia, vai bem, está cada dia melhor e não precisa de nada, tem que continuar no mesmo ritmo, ou se a Bahia vai muito mal, não se cumprem os compromissos, não há investimento em educação, em saúde, a violência dispara. Essa é a realidade. A realidade que vou fazer questão de dizer na tribuna, segunda-feira, deputado Zé Neto. V.Ex^{as} faltam com a verdade. V.Ex^a se vangloria tanto da UESB, dos investimentos milionários que fazem. São esses, em que vocês prometeram R\$ 5 milhões aos estudantes e liberaram R\$ 400 mil? R\$ 400 mil para uma Universidade de Medicina?! Ora, me bata um abacate, deputado Zé Neto. O governo tem de parar de gastar com propaganda mentirosa e investir na educação, buscando as condições para se formar médicos, que são o futuro da nossa terra.

Parem de prometer, prometer, prometer e não realizar. Já são 7 anos, a Bahia não tem mais paciência, não aguenta mais tanta farsa, tanta mentira e tanta falta de compromisso com o nosso Estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado Yulo Oiticica, vice-presidente da Assembleia Legislativa, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas,

quero parabenizar os estudantes. Que bom que vivemos outra atmosfera no Estado da Bahia. Agora se respira democracia. Prefeita Tânia Brito, ao saudá-la, quero lembrar que a última vez que os estudantes de Jequié foram às ruas, o comando daquele governo de triste memória os recebeu com muita porrada e com a polícia. Agora os estudantes vêm a uma sessão itinerante como esta, fazem o seu protesto e são respeitados como cidadãos que tem todo o direito de protestar.

Este governo não dá porrada em estudante. Este governo dialoga com vocês e com todos os segmentos da sociedade organizada. Este é um governo que possibilita, verdadeiramente, acontecer o que vem ocorrendo agora com o debate direto do governador do Estado com as organizações de todos os funcionários públicos.

Anteontem, pude presenciar 16 cacique, representantes das 21 etnias indígenas do Estado da Bahia, sentados à mesa do governador. Estavam lá, além do governador Jaques Wagner, o vice e nove secretários de Estado, todos debatendo com essas lideranças indígenas a construção de dias melhores. Esta é a Bahia que estamos construindo.

Prefeita, esta nova Bahia é tão boa que até César Borges está dizendo que é boa. Por isso, ele veio para o nosso time, para o nosso projeto. Quem está dizendo que o projeto do PT é o melhor não é o PT, não. São aqueles que antes diziam que não prestávamos. Agora estão dizendo que estamos construindo um novo Brasil.

Antes, quando as grandes bolsas de valores, como as de Nova York, Frankfurt ou Tóquio, davam um espirro, a economia brasileira pegava pneumonia. O então presidente da República, do PSDB, de triste memória, ia com o pires na mão conversar com o sub do sub do sub do Banco Mundial. Agora, o Brasil empresta dinheiro ao Banco Mundial. Hoje, o Brasil não se prostra mais diante dos poderosos do mundo; nestes novos tempos o nosso País dialoga de igual para igual.

Sabe quem foi que iniciou esse processo? Aquele que eles chamavam de analfabeto, mas agora têm de chamar de professor Luiz Inácio Lula da Silva; aquele que pode ser professor até em Coimbra e recebe títulos de *doutor honoris causa* das melhores universidades do Planeta. Aquele com quem a velha elite não tinha coragem de fazer o debate tête-à-tête e preferia rotulá-lo de analfabeto.

Se é para debater conjuntura política e social, essa discussão muito nos interessa. Vamos ver o que eles fizeram e o que nós fizemos. Vocês estudantes de Medicina sabem – que bom que vocês estão fazendo Medicina – que a maioria dos seus pais não teve direito de cursar uma universidade? Pois é, agora estamos aprovando mais uma escola de Medicina, que integrará a Universidade Federal do Oeste da Bahia, que terá 35 cursos. Destaco: não é somente um curso de Medicina, não; é uma escola de Saúde.

E ontem foi aprovada no Senado a Universidade do Extremo Sul.

Quando assumimos, a Bahia era campeã de analfabetismo; o maior número, em termos absolutos, de analfabetos do Brasil estava aqui. Por isso o governo Wagner é conhecido como o que construiu o maior projeto de combate ao analfabetismo.

Este é o Estado que mais recebeu dinheiro do Bolsa Família e do Luz para Todos. Sabem por quê? Porque a herança maldita fazia nossas comunidades viverem

na escuridão e era o Estado que mais tinha famílias passando fome. Exatamente por esse motivo nosso governo teve de fazer isso.

Segurança pública, deputados? Segurança pública? Há aqui policiais que sabem o que estou dizendo. Quais eram nossas viaturas? Nossas viaturas eram carroças que não podiam levar nem banana no final de feira. Nossos policiais, hoje, só têm viaturas novas, com estrutura para exercer seu trabalho. Precisam de mais? Não tenho dúvida: precisam de muito mais.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. YULO OITICICA:- Concluo, Sr. Presidente, dizendo que agora, que pena! Enquanto o governo da Bahia pensa em articular política pública com o Pacto pela Vida, articulando três Secretarias de Estado, a velha elite dos grande partidos de direita do País pensa em reduzir a maioria penal. Que pena que eles preferem, em vez de pensar em escola melhor e mais cedo, pensar em cadeia mais cedo para nossas crianças.

Vamos fazer o debate verdadeiramente nesta linha: quem fez mais pelo Brasil e quem faz mais pela Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Bira Corôa, do PT, pelo tempo de 5 minutos.

Gostaria de registrar, com muita honra, a presença da prefeita Tânia Brito, que ajudou muito para que tivéssemos a estrutura para a realização desta Assembleia Itinerante. Muito obrigado, prefeita, registro a sua presença.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, peço licença à Mesa para saudar e ao mesmo tempo agradecer à prefeita Tânia pela receptividade, por estar nos recebendo no seu município; ao vice-prefeito Sérgio da Gameleira; ao presidente da Câmara, Josué Menezes, e, em seu nome, saudar todos os vereadores; em nome do vereador Pé Roxo, quero saudar todas as lideranças de Jequié e da região; todo o secretariado do município e dos municípios vizinhos em nome do secretário Marcelo Aguiar; mas, em especial, posiciono-me parabenizando mais uma vez a nossa Casa, a Assembleia Legislativa, por estar trazendo para mais um município do nosso Estado, porque não dizer para mais uma metrópole do Estado da Bahia, o debate e a ação da Assembleia Legislativa de uma Sessão Itinerante. Parabenizo também todos os munícipes pela receptividade.

Fico aqui sempre a questionar, primeiro ouvindo a atuação da Oposição, posicionando-me e fazendo uma leitura e muitas vezes refazendo os filmes da minha vida, retratando os fatos. Primeiro ouço os questionamentos do porquê o governo Wagner não o fez – eu apenas questiono porque eles levaram 40 anos e não fizeram.

Vivencio, Sr. Presidente, a história do ensino neste Estado como educador, há 32 anos, sem contar o tempo de educando. Posicionei-me quando eles cometeram o maior crime com este Estado na educação, quando extinguiram da responsabilidade do Estado os cursos técnicos profissionalizantes, condenando a juventude de 18 a 30

anos a estar hoje marginalizada no mercado de trabalho. Posiciono-me, Sr. Presidente, com a questão das universidades públicas do nosso Estado, quando a Bahia, pioneira a ter uma universidade pública no País, levou sessenta anos para trazer uma segunda universidade pública federal. Posiciono-me, Sr. Presidente, no cuidado com que eles sempre colocaram, incluído na região e no município, quando detiveram, por muitos e muitos anos, décadas e décadas, o poder e a gestão e não atentaram para a responsabilidade com a saúde, não atentaram para responsabilidade com a estruturação dos municípios e do município, e, conseqüentemente, Sr. Presidente, assisto, respeitosamente, à posição da Oposição, mas me coloco à disposição para abrir o debate e discussão até para trabalhar números e dados para não operar em fatos aleatórios e soltos, tópicos até que não refletem a realidade.

E por fim, Sr. Presidente, quero me posicionar a respeito de uma situação que ora é de debate e discussão no Estado inteiro, que é a situação do transporte complementar no nosso Estado. E digo isso, Sr. Presidente, porque hoje estou abrindo um debate para instituir uma Frente Parlamentar para discutir e combater o monopólio do transporte no nosso Estado, em que o Poder Judiciário hoje está inserido, com a fábrica das liminares, inserido até na estrutura do Estado, pelo que, estamos abrindo o debate visando esclarecer o papel da Agerba e até mesmo da Polícia Militar.

Sem nenhuma preocupação, Sr. Presidente, tenho acompanhado essa luta, respeitosamente, dos trabalhadores e trabalhadoras que têm investido todo o seu potencial para ajudar no transporte como investimento e como trabalhador para garantir o sustento familiar e que ora são penalizados e perseguidos por uma ação para atender, mais uma vez, a um cartel, Sr. Presidente, conduzido por poucas famílias. É inaceitável que no Estado da Bahia seis grupos apenas, controlem todo o transporte no nosso Estado e ainda se achem no direito...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. BIRA CORÔA:- (...) de estar perseguindo, Sr. Presidente, aqueles que, de fato, fazem com dignidade e com respeito o transporte. E aí não é aceitável, - vou concluir, Sr. Presidente, - que o governo do Estado, através do governador Jaques Wagner tenha implementado - e tive a coragem de criar uma lei regulamentadora e essa lei não está sendo aplicada, - primeiro, ação judicial, segundo, porque ainda falta complementação e compreensão da própria Agerba, pois temos que regular todo o sistema de transporte das vans e ônibus e não apenas atentar para beneficiar um setor de transporte no nosso Estado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do prefeito, meu querido amigo Paulo dos Anjos, da cidade de Maracás; Simeia Queiroz, prefeita de Ubatã; do prefeito de Ibirataia, Marco Aurélio Almeida; do prefeito de Jaguaquara Giuliano Martinelli, do prefeito de Iquara, Oséas Rebouças; do prefeito Jitaúna, Edson Silva Souza; do vice-prefeito de Jaguaquara Raimundo Losado; de Carlos Roberto Muniz, vice-prefeito de Aiquara; Vera Lúcia Franco Ramos Costa,

prefeita de Barra do Rocha; Hailton, prefeito da cidade de Itagi.

Concedo a palavra ao nobre deputado, vice-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Sandro Régis, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos que nos prestigiam neste momento, quero aqui saudar todas as personalidades políticas de Jequié na pessoa dos meus amigos Neto, da Água e João Cunha, saudar todos os amigos da região que vieram prestigiar a sessão itinerante e mais uma vez parabenizar o presidente da Casa, deputado Marcelo Nilo pela iniciativa de trazer a Assembleia Legislativa perto da sociedade, para que as pessoas possam conhecer o nosso trabalho e acima de tudo os vários deputados que rodaram as diversas regiões para conhecer os problemas que o nosso Estado enfrenta. Quero começar o meu discurso, abismado. Os deputados do governo vêm a esta tribuna e discutem problemas do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Belo Horizonte e não são capazes de dizer qual a grande obra, qual a grande mudança estruturante que o Governo trouxe para essa região.

Posso falar dessa região porque sou votado em todos os municípios, conheço a região de perto e não conheço uma obra, sequer, do Governo Jaques Wagner que tenha sido construída para mudar a realidade e beneficiar a vida das pessoas que moram aqui. Desafio o meu mandato se alguém levantar aqui e dizer qual foi a indústria que Jaques Wagner trouxe para esta região que gerou emprego, renda e melhorou a qualidade de vida!

Qual foi a ação de combate à violência que esse governo implantou em nossa região para melhorar? Muito pelo contrário, vi em todos os sites que o governador esteve aqui ontem e o secretário não sabia que o rabecão de Jequié estava quebrado. Imaginem, senhores, o secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia não sabia que o rabecão de Jequié estava quebrado! Essa é a prioridade que o governo dá à vida das pessoas, essa é a prioridade que o governo dá à vida dos pais, das mães e dos trabalhadores da Bahia.

E mais, o Líder do governo, que aqui fez um discurso, sempre olhando pelo retrovisor, porque não tem o que falar, acho que não sabe ou não conhece, deputado Elmar Nascimento, que Jequié faz parte de uma região seca. A Bahia atravessou a maior seca dos últimos 100 anos e o Líder do governo usou esse microfone para dizer qual foi a ação do governo para combater a seca? Ele não pôde falar porque não existiu ação. Nesses 7 anos de governo Jaques Wagner, meus amigos, não foi construída uma lâmina d'água, uma barragem, não houve qualquer ação que viesse amenizar a vida do sertanejo, que ou morreu ou perdeu seu rebanho ou perdeu seus filhos, que foram para São Paulo.

Na propaganda, tem água para todos. E pergunto aos representantes de Jequié, ao deputado Euclides Fernandes, que defendeu Wagner com tanta veemência, qual foi a ação do governo Jaques Wagner para combater a seca em Jequié? Respondam: o que o governo fez para que Jequié não sofresse com a seca como sofreu? Quero saber, deputado Euclides, o que foi que o seu governo fez? Não fez nada. Não fez em Jequié, em Manoel Vitorino, em cidade alguma.

Vou mais longe, o Líder do governo falou aqui que estava acostumado a dialogar, que o seu governo era pluripartidário. Quem sabe disso são os policiais militares de Jequié, que quando fizeram a greve, o governador mandou bater e prender. É essa a democracia do governo Jaques Wagner, a democracia da conversa, da propaganda, mas quando contrariam seus interesses... Os pobres professores da rede estadual é que sabem, pois fizeram a maior greve da história da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Quero, aqui, redimir-me, realmente eles fizeram uma ação de combate à seca: aumentaram a taxa da Embasa em quase 10% enquanto a reposição salarial foi de apenas 2%.

É essa a ação em muitas cidades onde não há esgoto e nem água: a Embasa rouba o povo, cobra, e o povo morrendo de sede com a seca. Foi essa a ação que o governo do PT fez para amenizar a seca no Estado da Bahia.

E, para finalizar, Sr. Presidente, quero dar um dado a vocês: eu estive recentemente em Pernambuco, é hoje o Estado mais desenvolvido do Nordeste.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, por favor, conclua.

O Sr. SANDRO RÉGIS:-Para vocês terem uma ideia, o Porto de Suape tem mais dinheiro para investir do que o governo do Estado, as grandes empresas foram todas para Pernambuco.

Para concluir, Sr. Presidente, eu tenho aqui apenas que parabenizar a grande indústria que o PT trouxe para a Bahia que foi a indústria da criminalidade. Nesta terra, ou se morre de sede ou se morre de assalto, porque a Bahia da propaganda é uma e a Bahia que nós vivemos é outra.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Capitão Tadeu por 5 minutos.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, funcionários da Assembleia, povo de Jequié e região, quero cumprimentar a minha querida prefeita, Dr^a Tânia, em nome de quem cumprimento todos os munícipes, juntamente com o vereador, o soldado Gilvan, que é meu amigo, e em nome de quem também cumprimento todo o povo de Jequié. Dr^a Tânia, quero aqui assumir um compromisso de público, como já o havia feito com V. Ex^a, para que discutamos e venhamos a implantar em Jequié a rede municipal de segurança pública. Esse projeto é a inserção do município na proteção do cidadão. Coloco-me aqui à disposição de V. Ex^a para contribuir com o povo de Jequié na melhoria da segurança pública. Ontem, tivemos uma importante reunião com os policiais de Jequié para discutirmos a questão da segurança na Bahia e principalmente a daqui, juntamente com o vereador soldado Gilvan. E, aí, deputado Zé Neto, Líder do governo, eu queria fazer aqui um reparo. O deputado Zé Neto disse que a greve dos policiais no ano passado teve motivação externa, veio de outros Estado para a Bahia. E eu queria fazer uma correção: não houve motivação externa! A greve dos policiais militares da Bahia no ano passado foi

por motivação interna, insatisfação interna. Os policiais da Bahia estão insatisfeitos com a profissão, com as condições de trabalho. E, neste momento, estamos fazendo reuniões em toda a Bahia, coletando propostas para criarmos uma polícia melhor para o cidadão. Portanto aqui fica o meu registro de que não houve motivação externa para a greve da Polícia Militar, mas, sim, a grave e grande insatisfação dos policiais militares da Bahia, porque não estão tendo condições de trabalho, não estão tendo condições de proteger a sociedade.

Também quero parabenizar os estudantes de medicina e dizer que contem com nosso apoio; dizer ao pessoal do transporte alternativo complementar que está fazendo manifestação, uma mobilização lá fora, que antes de começar esta sessão eu estive lá para conversar com as lideranças, para buscar uma solução, e não foi possível conversar lá fora porque as lideranças estavam naquele momento em uso da palavra no microfone, mas eu me coloco à disposição para contribuir com o transporte alternativo complementar. É preciso uma solução para isso.

No mais, quero parabenizar a toda a Assembleia Legislativa por esse importante evento e dizer que Jequié precisa, sim, de um aeroporto, de uma ponte de Jequezinho e precisa melhorar a segurança pública.

Contem comigo, um abraço a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o próximo orador inscrito Mário Negromonte Júnior.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Mário Negromonte Júnior.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Questão de ordem do deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Esta questão de ordem é só para fazer um apelo em nome de Neide Silva, do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde, fazer um apelo a prefeita Tânia Brito para receber os agentes de saúde, porque eles têm um assunto, os problemas da categoria que precisam ser atendidos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Não é uma questão de ordem, mas entendo a sensibilidade de V.Ex^a. Com a palavra o deputado Mário Negromonte Júnior por até 5 minutos.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, gostaria de saudar, fazer um registro e uma saudação a prefeita do município de Jequié, Dr^a Tânia, uma pessoa humana maravilhosa, a qual, nós, do Partido Progressista, temos muito orgulho de tê-la como membro do nosso Partido. Deixar um abraço ao nosso amigo, deputado federal Roberto Brito, do nosso Partido Progressista. Abraçar aqui os deputados da cidade, deputados colegas, estaduais, deputado Euclides Fernandes e o deputado Leur Lomanto Junior.

Deixar aqui, também, o registro aos familiares e aos correligionários do ministro, ex-governador do Estado, o querido amigo, César Borges. Abraçar aqui Lideranças, registrar a presença do prefeito Marco Aurélio, de Ibirataia e dos vereadores Caio Pina, de Ibirataia e Jô, de Ipiaú. Em nome de vocês, cumprimentar todas as Lideranças que estão aqui representando a região.

Queria, Sr. Presidente, inicialmente, falar com muita satisfação que essa investida da nossa Assembleia, proporcionada aqui pelo nosso presidente Marcelo Nilo, é muito importante para que a gente possa se aproximar da sociedade e aqui, hoje, em especial, o povo de Jequié e prestar conta também do nosso mandato.

Tenho aqui o orgulho em dizer que fui o deputado, autor de um requerimento junto ao governador Jaques Wagner para suspender a portaria nº 2044 que obrigava os taxistas, os mototaxistas, os motofrentistas, os caminhoneiros, os prestadores de serviço de autoescola e transporte escolar a saírem daqui de Jequié, da região, de toda a Bahia para poder pagar um absurdo em Salvador, em Feira de Santana, saindo de moto, R\$50,00 chegando um caminhão a quase R\$1.000,00 numa tentativa de monopólio contra essas empresas, esses prestadores de serviço. Foi suspensa até o dia 31/12/2013 essa obrigatoriedade de inspeção veicular para esses prestadores de serviço, graças, também, ao empenho do nosso governador Jaques Wagner.

Portanto, quem aqui na região que é prestador de serviço, que é mototaxista, taxista e estiver sendo cobrado esse tipo de serviço de inspeção veicular que está sendo feito de modo ilegal, denuncie a Polícia Militar, ao Ministério Público, porque já foi suspensa essa portaria do Denatran.

Também, tivemos, estamos a frente da presidência da Comissão que acompanha a privatização dos cartórios, que nós, deputados votamos e já completou mais de um ano que votamos, estamos em luta constante e uma conversa muito aprofundada com o Tribunal de Justiça para que seja feito o chamado concurso público, para que sejam privatizadas mais de 1.410 cartórios extrajudiciais que estão vagos na Bahia e, inclusive, no interior do Estado, cartórios, esses, que não estão servindo a sociedade como ela merece.

Então, precisamos resolver isso de uma forma direta e rápida. Chamar o concurso para quem tiver interesse de participar, ser delegatário desse cartório e prestar o serviço com dignidade. O povo merece e a economia da Bahia precisa muito dessa mudança nos cartórios. Mas, também, tenho orgulho de dizer, Srs. Deputados, Sr. Presidente, para concluir, que fui um dos deputados junto com o Líder do governo, deputado Zé Neto, a dar entrada na CPI da Telefonia, um absurdo que nós baianos e brasileiros estamos sofrendo com as operadoras, as operadores têm 250 milhões de linhas ativas e somos 190 milhões de brasileiros. Não há investimentos, há problemas como queda de ligação, e não há cobertura em lugares que já têm desenvolvimento.

Queremos chamar à Assembleia, a Oi, a Vivo, para explicarem à sociedade por que não há investimento e por que há queda de ligação.

Então, meus amigos agradeço pela oportunidade de participar e deixo um abraço muito especial.

Depositamos a nossa esperança em Jequié estando à frente de sua administração a nossa Dr^a Tânia, que terá caminhos cada vez melhores para a nossa cidade.

Um grande abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes. O Sr. Zé Neto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Pela ordem o deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Quero dar um aviso. No dia 2 de agosto deste ano vamos retomar na Assembleia Legislativa uma discussão que está sendo realizada em vários pontos do Estado, com relação à situação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias da Bahia. E estamos fazendo encontros regionais com essas categorias para mobilizá-las e fazermos novamente um grande ponto de aglomeração como no passado. Inclusive, foi na Assembleia que começou o grande movimento, que se encerrou em 2006 com a aprovação da PEC-51.

Fica o convite, e podem ter certeza que essa mobilização será retomada em todo o Brasil a partir da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):-Com a palavra deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de até 5 minutos.

Antes, informo aos deputados que as inscrições para falar podem ser realizadas com o nosso 1º Secretário, deputado Paulo Azi.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, quero saudar à prefeita Tânia, aos vereadores, às personalidades e a todos os presentes nesta sessão itinerante.

Inicialmente, gostaria de fazer duas correções aqui. Uma: foi dito pelo deputado Elmar Nascimento que nos últimos 10 anos foram assassinadas 250 mil pessoas. A violência está muito alta, é grave e preocupante, mas, nobre deputado Elmar, esses dados estão inflacionados. Nos últimos 10 anos, e não apenas nos últimos 7 anos, de acordo com o Mapa da Violência/2013, foram 30 mil homicídios e não 250 mil.

Claro que é muito grave, é preocupante, mas esse debate faremos posteriormente. E a outra é que o rabecão não está quebrado, ele foi entregue zero quilômetro recentemente aqui, em Jequié.

Então, eram essas as duas correções. Existem outras, porém, não quero gastar meus 5 minutos fazendo correções aqui.

Gostaria de fazer uma referência especial aos estudantes de Medicina daqui, de Jequié. O grupo esteve na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia colocando as suas preocupações justas, corretas. E tratamos dessas questões imediatamente na Comissão de Educação. Na qualidade de presidente dessa comissão, realizamos uma audiência pública ontem, aqui, que foi muito produtiva.

É claro que, na qualidade de presidente da comissão, eu gostaria de que estivessem presentes os deputados, principalmente os da região, e outras autoridades.

Mas muitas personalidades se fizeram presentes a essa audiência pública, que foi muito produtiva. Dentre os presentes, estiveram lá Dr^a Cristina Leite, coordenadora do curso de Medicina; Wellington Neri, da Associação Jequiense de Imprensa; Caroline Moraes, representando a APLB; Florentino Júnior, do Diretório Acadêmico de Medicina a professora Nádia Machado, representando o reitor; o estudante do Diretório Acadêmico, Vinícius Guerra, que esteve lá presente, e várias outras entidades.

Claro que eu gostaria que aquele auditório da UESC estivesse lotado, cheio, mas isso não tirou o brilho da audiência pública de ontem que nós realizamos, sabemos das dificuldades dos parlamentares de se fazerem presentes, as dificuldades de outras autoridades, mas lá nós tratamos de uma forma tranquila essa questão do curso de medicina, aqui da Uesb. E, nessa questão que debatemos lá, questão que vem sendo tratada com o secretário de educação, Osvaldo Barreto, que tem se esforçado, o governador Jaques Wagner que tem se esforçado, e, naturalmente, esse que é o principal problema do curso de medicina aqui, que é a falta de professores, esse problema já vem sendo solucionado com a abertura de concurso, com a inscrição de 38 concorrentes para cerca de 18 vagas. Portanto, é um problema que vem sendo resolvido.

Eu diria que nós estamos vivendo um problema, que é a crise de crescimento do ensino público superior no Estado da Bahia. Nós convivemos, aqui no Estado da Bahia, durante séculos, com apenas uma universidade federal, e hoje nós temos cinco, as universidades estaduais se expandem. O curso de medicina, aqui em Jequié, é uma vitória da população de Jequié, é uma vitória da sociedade implementada recentemente.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Portanto, nós queremos dizer que é muito importante, aqui, essa sessão itinerante.

Quero parabenizar e saudar todos os presentes, especialmente os estudantes de medicina que estão aqui. Um grande abraço, contem com o presidente da Comissão de Educação e com o governo para que possamos resolver esse problema. Uma saudação especial aos agentes comunitários de saúde, que estão aqui juntos, firmes nessa luta, e uma saudação especial a todos vocês. Um grande abraço e vamos à luta até a vitória.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Querida Presidente, deputada Maria Luiza, conterrânea, lá de Feira de Santana, queridos deputados, queridas deputadas, abraçar todos vocês que vieram para esta sessão itinerante. Meu caro presidente Marcelo Nilo, é importante que estejamos próximos do povo para que possamos prestar conta dos nossos mandatos, para que as pessoas tenham conhecimento de como o

Parlamento funciona, muito longe daquela frieza, daquele isolamento, lá em Salvador. Aqui a gente sente as pessoas próximas, conhecendo cada um dos parlamentares, como votam esses parlamentares, como eles representam a população da Bahia, e a sessão itinerante possibilita isso, possibilita que a gente ouça e possa fazer o contraditório.

Aqui se ouviu o Líder do Governo, o deputado Zé Neto, e outros seguidores, deputados que fazem parte da base. Mas, eles não responderam o que fazer para resolver o problema do curso de medicina, aqui em Jequié.

Pensava eu que a situação aqui fosse melhor do que em Feira de Santana, pensava eu que aqui vocês estivessem com o curso a pleno vapor. Não, a situação é preocupante. Dos 5 milhões, o governo só conseguiu passar 400 mil reais. Mas, esse governo está, pontualmente, rigorosamente em dia com o dinheiro que está passando para a Odebrecht, a OAS para a construção da Fonte Nova. Lá tem dinheiro, sobra dinheiro, mas falta dinheiro para a educação. (Palmas)

É esse governo que fala de educação, é esse governo que fala de combate à pobreza, é esse governo que fala de combate à seca, e manda para a casa de um pai de família com três pessoas apenas, uma conta de água de 213 reais. É assim que se combate a seca? Três pessoas numa casa pagando essa quantia exorbitante.

É assim, meus caros estudantes do curso de medicina. Vocês estão lutando para chegar a uma formatura e o governo, agora, está trazendo médicos formados de outros países, que não passaram aqui em nossos vestibulares e foram cursar lá fora, para tomar a vaga de vocês, que em breve estarão se formando.

É esse o governo que investe na educação? É esse governo que persegue pais de família que estão na luta do transporte complementar, que querem a regulamentação. E aqui eu quero dar os parabéns ao deputado Bira Coroa, pela sua coragem em fazer as críticas, pela sua coragem de assumir o posicionamento solidário com os motoristas, com os pais de família, com as mães de família do sistema de transporte complementar.

E, vocês que moram aqui nesta cidade, que tem deputado da qualidade do deputado Leur Lomanto que sempre está na Assembleia Legislativa da Bahia, a defender o seu povo e a sua gente. Deputado Leur Lomanto, parabéns pelo seu compromisso com a sua gente de Jequié. E torço para que V.Ex^a consiga se reeleger pelo seu compromisso, um compromisso que vem de família. O seu avô que foi governador da Bahia, foi senador da República, um grande orador. Um homem que fez benefícios a Bahia e que com certeza, está no coração dos baianos.

Para você que mora aqui em Jequié, que sofre com a falta de segurança pública, com essa violência crescente em nosso Estado, há de se perguntar se a situação é diferente em outros municípios? Não. A violência é assustadora em todo o Estado da Bahia, pela ineficácia, pela ineficiência, pela falta de iniciativa, pela falta de investimentos desse governo. É um governo que não nos representa, é um governo falho, é um governo leniente, é um governo que massacra o servidor.

Meus amigos, minhas amigas, meus caros servidores, a inflação deu 5.84. O governo deveria repassá-la no mês de janeiro, data-base do servidor. Eis que o

governo apresenta um reajuste pífio de 2,5%. E pasmem, de forma mais surpreendente ainda, numa mesa de negociação com os sindicatos e os sindicatos aceitaram reduzir para 2% no primeiro semestre.

Lá em Feira de Santana, o prefeito José Ronaldo repassou, integralmente, 5.84% para os servidores. Para os professores, lá em Feira de Santana, 8%. Isso mostra que há uma disparidade. O Estado da Bahia está muito mal administrado. O servidor que acreditou nesse governo, que foi para as ruas, que foi usado, que emprestou seu contracheque para palanque político, esse servidor, agora, recebe as costas. Recebe o pontapé desse governo. E aí, meus amigos, minhas amigas, não se ouve do Líder do Governo uma proposta concreta que sensibilize o governador Jaques Wagner, para que proceda o reajuste de forma linear. Portanto, meus caros amigos da cidade de Jequié, garanto que aqui ninguém está satisfeito. Não está satisfeito com a educação, porque a situação em Jequié não deve ser diferente da de Feira de Santana. Lá, em 7 anos de governo Jaques Wagner, não se construiu uma única sala de aula, sequer...

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Para concluir, deputado, por favor.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Aqui não deve ser diferente. Este é o governo que massacra o servidor, que inviabiliza o sonho dos estudantes de um dia serem médicos e serão mesmo contra vontade desse governo. É esse o governo que aumenta as contas de água de forma estúpida e criminoso. Esse é o governo que quer perpetuar... E nós ouvimos falar em governos do passado. Ora, se votou para mudar é porque o governo do passado estava ruim. E se estava ruim, pior agora.

Deus salve a Bahia! Deus salve Jequié! Deus salve todos nós desse governo, que não é o governo de todos nós, mas é um governo que massacra todos nós.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Com a palavra o deputado J. Carlos pelo tempo de até 5 minutos.

Peço a atenção dos presentes pois teremos um orador na tribuna.

O Sr. J. CARLOS:- Queria, em nome da nossa prefeita Tânia, saudar todas as mulheres presentes; em nome do nosso vice-prefeito Sérgio, saudar todos os homens; e, em nome do vereador Deyvison, saudar os vereadores da região.

Sr^a Presidente, queria, neste momento, porque acho importante para Jequié e região, dizer que ouvimos, no início desta sessão, alguém falar que os aviões em que estávamos não pousaram em Jequié porque o aeroporto estava impraticável. Mas não podemos jogar a responsabilidade na prefeitura atual porque isso é fruto do desmando das prefeituras anteriores. Temos apenas 4 meses. A prefeitura tem 4 meses.

Não podemos fazer como estamos fazendo em Salvador. Hoje, o trânsito de Salvador é pior do que na época de João Henrique, mas não podemos responsabilizar ACM Neto. Ele está fazendo o quê? Reestruturando o trânsito como nós estamos tentando reestruturar a prefeitura que estava com quase 100 milhões em débitos. Esta cidade era uma cidade com mais um mandato daquele que estava no poder e poderia desaparecer do mapa do jeito que estava porque possuía todos os desmandos. Então

não podemos jogar no colo da atual administração o que está acontecendo no aeroporto de Jequié.

E aí eu queria chamar a atenção de todos os deputadas e deputados presentes. Este é um momento especial para a região, é um momento de debate. Porque criticar é bom, mas aqui teremos que fazer uma pauta para levar para o governo do Estado as demandas que temos em Jequié e região. É para isto que a Assembleia veio para aqui. Não adianta criticar ou elogiar o governo, é preciso fazer com que o governo assuma a responsabilidade de cumprir aquilo que na hora em que estava fazendo a campanha se comprometeu com a população. Acho que o nosso governo, em parte, tem feito.

Não podemos deixar, em hipótese nenhuma, acontecer o que está acontecendo. Os deputados que estão aqui, a deputada que está aqui, têm que tirar uma decisão e falar para a Agerba que enquanto não for discutido o problema da lei que aí está, serão suspensas todas as multas de todos os companheiros que estão sendo multados. E é isso que nós precisamos fazer. Os deputados têm que assumir aqui. Não podemos apenas criticar sem mostrar o caminho que queremos seguir.

Eu quero dizer aos senhores que tivemos quase 1.700 votos aqui. Mas para esta região estamos recebendo da nossa prefeita e do nosso vice-prefeito o pedido de duas novas concessionárias. Estamos trazendo para cá, está no jornal *A Tarde* de hoje, a licitação para que possamos fazer a ponte em Jequié. Houve críticas, inclusive, quando saiu edital de licitação, porque ao invés de sair Jequié, saiu Salvador, mas já foi retificado. E é isso que podemos construir. É esta oportunidade que o povo de Jequié e a região quer. Foi o que eu falei para o ministro: Ministro César Borges, o senhor tem nas mãos a responsabilidade de destravar essa rodovia. E aí está, o TCU toda hora intervém e pára, e toda hora que para aumenta o custo em R\$ 300 milhões, R\$ 400 milhões. É preciso criar as condições para que as construtoras possam cumprir a sua etapa.

Então, companheiros e companheiras, companheiros deputados, este é um momento especial que estamos vivendo, dificilmente teremos outra oportunidade como esta de reunir essa quantidade de deputados aqui. Então, neste momento, temos a obrigação de cobrar. Na hora em que batemos em uma casa, na hora que reunimos associações, na hora que dissemos que íamos construir para Jequié e região o melhor para o seu povo, a hora da cobrança é aqui e agora. Não adianta o discurso da crítica ao governo ou a favor do governo. A Assembleia é um Poder, temos a responsabilidade de levar as decisões que vamos tomar para qualquer outro Poder. Passa por nós, pelas assembleias, pelos deputados e deputadas, as grandes decisões do Estado da Bahia.

Então, é este o momento, já que não vamos ter a oportunidade de votar um grande projeto para a região, cabe sair daqui com uma carta aberta com as nossas demandas para entregar ao governador. Impor à Agerba que ela não pode, em nenhuma hipótese, fazer o que está fazendo com mães e pais de família.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza):- Para concluir, deputado.

O Sr. J. CARLOS:- Então, é isso, Sr^a Presidente, que precisamos fazer aqui. A hora é essa, a hora de vocês cobrarem aquilo que nos comprometemos a fazer alguns

anos atrás.

Era isso que queria dizer. Amanhã vamos ter uma reunião com a prefeita, obrigado por nos atender, para trazermos uma distribuidora de gás, companheiro Isidório, mas não é esse bujão que deveria ter cinco anos de durabilidade. Vamos trazer para conversar com a prefeita um de apenas cinco anos, porque isso dentro da nossa casa pode explodir e matar nossa família. Porque muitos deles já passaram da hora de jogar no lixo.

Então, companheiros, companheiras, era isso que queria dizer a vocês. E dizer que este é o momento especial, o momento da Assembleia decidir o que há de melhor para o nosso povo.

Um abraço, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza):- Concedo a palavra ao deputado Pastor Ubaldino pelo tempo de 5 minutos.

Na minha interinidade como presidente, gostaria de saudar de forma especial a mulher, que está aqui bem representada na pessoa da prefeita Tânia Brito.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Sr^a Presidente em exercício, quero abraçar os deputados da Minoria na pessoa do companheiro Paulo Azi; os companheiros deputados da Maioria na pessoa do companheiro Zé Neto, Líder do governo; o povo desta terra na pessoa do Dr. José da Costa Fonseca Filho, delegado desta cidade; os policiais, os companheiros da imprensa, quero abraçar um povo que até agora não ouvi ninguém falar neles, quero abraçar todos os evangélicos desta cidade que, dia a dia, semeiam a palavra de Deus nesta terra, promovendo a paz, a justiça social, proclamando aquele que um dia foi crucificado para resgatar a alma dos homens; senhores, o dinheiro é bom, o dinheiro compra a cama, mas não compra o sono. O dinheiro é bom, compra a saúde, mas não compra a vida, Fonsequinha. O dinheiro é bom, compra alegria, mas não compra a salvação.

Senhores, neste dia ouvimos os deputados da Oposição tentando apresentar as dificuldades do governo Jaques Wagner, e como vice-Líder do governo não poderia omitir a minha voz e dizer que se o governador Jaques Wagner fosse um homem vingativo, César Borges não seria hoje ministro da República representando o nosso Brasil. Senhores, quando ouço os companheiros dizerem que Wagner é um homem que não gosta de trabalhar, o governo dele foi o único que se preocupou com a saúde do Estado da Bahia, construindo o Hospital da Criança em Feira de Santana, o Hospital do Subúrbio em Salvador, o hospital em Santo Antônio de Jesus. Foi o único governador que construiu duas arenas de futebol, assim promovendo o esporte para os nossos jovens como a Arena de Pituaçu, minha querida Maria Luiza Laudano, a Arena da Fonte Nova, isso demonstra que o governador é um grande maestro que Deus colocou no Estado da Bahia para mudar a fisionomia deste Estado sofrido. Não posso me esquecer, Sr. Presidente, Fonsequinha, V.Ex^a que está aqui, se voltar para Olindina, como é meu companheiro e meu conterrâneo o pai de V.Ex^a que foi prefeito daquela terra por três mandatos, V.Ex^a será aplaudido de pé e será o futuro prefeito de

Olindina. Srs. Deputados, o governador mudou a fisionomia da BR-110 de Salvador a Paulo Afonso, que era um verdadeiro caos.

Deputado Marcelo Nilo, deixei para me referir ao nome do nosso mui digno presidente, no encerrar das minhas palavras, porque Marcelo Nilo no 4º mandato como presidente da Assembleia não é simplesmente um deputado. Marcelo Nilo, V.Exª não é simplesmente um engenheiro civil, V.Exª hoje não é simplesmente o presidente da Assembleia Legislativa. Marcelo Nilo, V.Exª é um patrimônio do povo da Bahia. Por isso queremos lhe parabenizar por trazer a Assembleia Itinerante para Jequié, o povo desta terra está de parabéns.

Um abraço ao povo desta terra, a senhora prefeita, um abraço ao povo sofrido, ao povo evangélico, aos católicos. E aqui fica o meu apreço e o meu carinho para todos os senhores.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza):- Concedo a palavra a deputada Ivana Bastos pelo tempo de 5 minutos.

A Srª IVANA BASTOS:- Srª Presidente, Srs. Deputados e Srªs Deputadas, prefeitos aqui presentes, amigos de Jequié e de toda essa região, quero aqui cumprimentar os deputados estaduais da Bahia por essa sessão itinerante, dizer que precisamos chegar nos municípios e debater, trazer projetos, trazer alento ao povo.

Em 2011, assumi a presidência da Comissão Especial da Assembleia Legislativa, criada para tratar e acompanhar a obra da Ferrovia Oeste/Leste que vai passar nesse município. Foi nessa condição que passei a compreender de modo muito particular o papel central de caráter estratégico que tem a Fiol, bem como o Porto Sul porque sem ferrovia não há porto, sem porto na há ferrovia.

Nessa nova fase de desenvolvimento que vive o nosso País e a Bahia com projetos, inclusive que trazem esperança ao povo do sertão baiano. Pela comissão, fomos a Brasília várias vezes pela Comissão. Nós nos reunimos com a Valec, que é a empresa responsável pela construção da ferrovia, o Ibama e o TCU, Tribunal de Contas da União, para tentar auxiliar na resolução dos entraves que impediam a continuidade da obra. E chegamos, de forma inédita, a intermediar o primeiro encontro entre os 3 órgãos, sentados à mesma mesa, para tratar da FIOL.

Dentro desse cenário quero aqui ressaltar, em primeiro lugar, que o lote 2 da FIOL, subpreço 2S/F, que vai do Riacho Jacaré ao Rio Preguiça, com sede nesta cidade, não está parado. A obra está em andamento, sob a responsabilidade do Consórcio Galvão/OAS. Até o momento foram executados 10,76% da estrutura física da obra de 117 Km. Atualmente 1.400 pessoas estão trabalhando no lote, e estamos lutando para que ainda nestes 30 dias empreguem mais 800.

Ainda hoje, por volta das 9 horas da manhã, a Comissão da FIOL, com cerca de 16 deputados estaduais, a Valec e o Consórcio Galvão/OAS, realizou com prefeitos uma reunião de trabalho aqui no canteiro de obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste para identificar e destravar as pendências a serem resolvidas para a retomada da sua capacidade máxima de construção, observando-se ainda os

obstáculos e questionamentos do TCU e do Ibama. Pudemos então ver que as obras aqui estão avançando, e o prazo de 2014 para entregar esse lote vai ser cumprido.

Também podemos anunciar a publicação da licitação de concorrência, o Edital nº 02/2013, de abril deste ano, da Valec, com abertura de propostas já em 07/06/13 para a contratação da empresa, a elaboração dos projetos executivos e a execução das obras de implantação dum túnel de 780 metros na FIOl - uma obra de R\$ 58 milhões. Tudo isso é a luta para colocar essa ferrovia nos trilhos.

Gostaria de chamar a atenção dos presentes ainda para um outro aspecto da nossa luta em prol da FIOl: trata-se da importância dos pátios ou terminais intermodais ou portos secos, como também podem ser chamados, que são construídos na nossa ferrovia.

Podemos visualizar tais pátios como estações de transbordo que representam a interligação de rodovias, ferrovias e hidrovias. Normalmente eles estão localizados em áreas de grande concentração industrial e agroindustrial ou de centros logísticos comerciais.

Os debates iniciais são de que na FIOl serão construídos intermodais nos municípios de Barreiras, São Desidério, Ilhéus, Tanhaçu e Brumado. Quanto ao município de Caetité, será implantado o terminal privativo de uso exclusivo para escoamento de minério da Bahia Mineração.

No último dia 26 realizamos em Barreiras o Seminário A Bahia quer, o Brasil precisa, sobre a retomada das obras da FIOl. Lá nós fizemos a Carta de Barreiras, na qual defendemos que, além desses terminais intermodais já citados, sejam também implantados outros nas cidades de Bom Jesus da Lapa, Guanambi e Jequié. Defendemos também a instalação dum pátio intermodal aqui em Jequié, o nosso principal corredor rodoviário com a BR-116, sem falar da vocação atual desta cidade como Poliduto de derivados de petróleo e álcool que proporcionou a implantação da base de distribuição das maiores empresas do setor, tais como a Petrobras, Esso, Shell e outras. Isso fará desse pátio um dos mais importantes centros logísticos de distribuição de derivados do petróleo não só no itinerário da ferrovia, mas também em todo este Estado e no resto do País.

Essa mudança de paradigma reduz custos logísticos e aumenta a segurança nas rodovias com a redução dos caminhões-tanques em circulação.

Quero registrar que na Carta de Barreiras está a solicitação também desse terminal intermodal aqui do município de Jequié.

Gostaria de registrar que estive em audiência com o vice-governador, Otto Alencar, ontem, na qual falávamos dessa vinda ao município de Jequié, hoje, que o aeroporto estava fechado, e que desceríamos no aeroporto de Ipiaú. O governador disse que o aeroporto está sob a responsabilidade do município, e que o governo do Estado já solicitou que o município passe o aeroporto para a responsabilidade do Estado, para que esse aeroporto volte a funcionar.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Concedo a palavra ao deputado Cel. Santana por 5 minutos.

O Sr. CORONEL GILBERTO SANTANA:- Sr^a Presidente Maria Luiza, Sr^{as} e Srs Deputados, quero saudar a Polícia Militar na pessoa do Cel. Ivo, ilustre amigo da Polícia Militar, bom-dia senhoras e senhores, ficamos às vezes tristes com as colocações de alguns deputados, em querer iludir essa comunidade, esse povo.

Quando se fala que o governador Jaques Wagner não persegue ninguém, como policial vi, ano passado, quarenta e poucos policiais, e mais de 1300 homens militares que cercavam a Assembleia, para prendê-los, enquanto a nossa Bahia está alastrada de violência e assaltantes.

Vimos a greve dos professores, que o governo deixou permanecer por cento e poucos dias, cortando o crédito da Cesta do Povo, o atendimento no Planserv, dificultando para que esses profissionais não tivessem assistência médica, nem crédito para adquirir alimentos.

Encontramos também perseguição e retaliação a pais de famílias aqui, aqueles que fazem transporte alternativo por falta de emprego e oportunidade, a buscar uma solução para sobrevivência, não só ao pessoal que faz transportes alternativos, que são pais de famílias, pessoas de bem, idôneas, mas até mesmo empresários que alugam seus carros aos municípios para transportar doentes aos grandes centros, e muitas vezes essas pessoas são deixadas nas estradas, e os carros levam multas. Ouvi de um colega, deputado, que um vice-prefeito ao transportar quatro pessoas em seu veículo particular também sofreu sanção.

Então, não é uma atitude coerente, de respeito ao povo baiano. Devemos agir com mais responsabilidade, mais zelo, não com perseguição.

Estamos vendo aqui o aumento do salário. A inflação do ano de 2012 foi de 5.84. O governo deveria repassar imediatamente esse aumento no início de janeiro. Enviou à Assembleia uma proposta com o aumento de 3%, depois foi refeita, colocando 2% até junho, e 3.8 à partir de julho, até dezembro.

Pensem bem como ficará o funcionário público? Como ele poderá comprar seus alimentos, sobreviver com a inflação que está aí? O aumento da água foi de 9%, tudo com um aumento maior do que o governo quer passar para os funcionários. Diz ser um governo democrata, sensibiliza-se com o trabalhador, e não é, persegue.

Surpreendo-me quando é colocado isso aqui, porque não vejo sensibilidade deste governo, que não vê o trabalhador com bons olhos, nem sequer repassar o salário mínimo para o funcionalismo. O policial e o professor recebem menos que o salário mínimo hoje. Isso é uma tristeza para a Bahia!

Ao chegarmos aqui já houve reclamação, a começar pelo aeroporto, porque tivemos que descer no aeroporto de Ipiaú. Não há desconsideração alguma descer no aeroporto de Ipiaú, mas não é possível que Jequié, sendo um grande centro, deveria ser olhado com bons olhos a cidade. Aqui, concentra-se a maior população, a melhor estrutura para atender a comunidade regional. E não há o apoio do governo, somente promessas.

Hoje, fui assistir a palestra do pessoal que está construindo a ferrovia, obra de

grande importância para o nosso País, o custo é de quase 8 milhões. E o governo sonha em fazer uma ponte Salvador-Itaparica no valor de 7 milhões. É querer vender só ilusão. Se ele, realmente, quisesse fazer algo pela Bahia, até honrar com a votação expressiva que teve nesses grandes centros, por exemplo, Jequié e Itabuna, faria mais obras que pudessem dar condições dignas e merecedoras para o povo...

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. CORONEL GILBERTO SANTANA:- Deixo o meu abraço ao pessoal de Jequié. Espero, ainda, que o governo acorde enquanto há tempo e faça algo pela nossa Bahia. Bom-dia a todos!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Cacá Leão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, cumprimento a minha querida, companheira, progressista, prefeita Tânia, tenha certeza de que a vitória que o povo de Jequié lhe deu, V.Ex^a devolverá em trabalho, progresso e compromisso, pois honra as cores do Partido Progressista e conta com o apoio de toda a nossa Bancada. Os cinco deputados estaduais e os quatro deputados federais vestem a camisa da cidade de Jequié em busca de ajudá-la a fazer um grande governo para mudar a vida do jequieense.

Cumprimento o prefeito Juliano da cidade de Jaguaquara, minha cidade, na pessoa de V.Ex^a, o vice-prefeito “Raimundo do Caldo”, o presidente da Câmara de Vereadores, “Ney Cabeludo”, vereadores Dema, “Bode da Saúde”, “Júnior da Kombi”, Marleide e todos os vereadores presentes; como também, o ex-prefeito Ademir Moreira de Jaguaquara, o furacão do Vale do Jiquiriçá, que, na sua pessoa, cumprimento a todos os ex-prefeitos presentes. A Assembleia vem a Jequié para mostrar o dia e a forma de trabalhar dos deputados, com o objetivo de demonstrar a importância do Poder Legislativo.

Na manhã de hoje, tivemos a oportunidade de receber os movimentos sociais, os agentes comunitários de saúde e os profissionais do transporte alternativo. Dialogaremos com o governador Jaques Wagner em busca da solução dos problemas da população.

Sr. Presidente, V.Ex^a está de parabéns por trazer os deputados e a Assembleia Legislativa para mais perto do povo. Tenho certeza de que todos nós unidos – o governo, a Assembleia e a população - continuaremos fazendo uma Bahia cada vez melhor, a que todos nós queremos e o povo precisa.

Viva a Jequié! Viva a Assembleia Legislativa da Bahia!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado João Bonfim pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOÃO BONFIM:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores neste

auditório e que nos prestigiam com suas presenças, gostaria de, ao utilizar a tribuna deste Parlamento, fazer uma ligeira prestação de contas da nossa Comissão de Assuntos Territoriais e Emancipação, principalmente com relação aos trabalhos que estamos realizando na Assembleia quanto à revisão dos limites dos municípios do Estado da Bahia.

A Bahia, por mais de 50 anos, não fez revisão nos seus limites, e acabou construindo um estoque de conflitos entre os seus diversos municípios, ao ponto de todos os 417 municípios terem conflitos de limites, dificultando, muitas vezes, a aplicação dos seus recursos pelo fato de que o gestor não identifica onde começa e onde termina o seu município. A Assembleia Legislativa da Bahia, através da sua Comissão de Assuntos Territoriais, já aprovou, e o governador Jaques Wagner sancionou oito projetos de lei da nossa autoria e revisou os limites de mais de cem municípios do Estado. Temos ainda tramitando mais oito projetos de lei que revisará os limites de mais 160 municípios, alcançando 280 municípios, entre os quais o território do Vale do Jiquiriçá e o território de Rio de Contas, que contempla os municípios de Jequié e todos os municípios da região.

A partir da aprovação dessa nossa nova lei, os municípios terão limites claros, e o povo das comunidades limítrofes passarão a ter o seu sentimento de pertencimento respeitado. Quero falar também da grande expectativa da nossa comissão e de mais de cem distritos da Bahia, quanto à possibilidade de terem a sua emancipação política realizada. Registro a presença de algumas comissões pró-emancipação que se fazem presentes, a exemplo da comissão pró-emancipação do distrito de Stella Dubois, aqui representada pela professora Aginoita, Fernando e Marcelo Lima, que há muitos anos acompanha o trabalho da nossa comissão, buscando solução para esse problema que, há muito, já deveria ter sido resolvido pelo Congresso Nacional.

Finalmente, na próxima quarta-feira, o deputado Henrique Eduardo Alves, do PMDB, vai resgatar uma dívida histórica com as Assembleias do Brasil, trazendo de volta para as Assembleias a prerrogativa de poder criar, de poder fundir, de poder incorporar e desmembrar municípios. A aprovação do projeto de lei complementar do Senado, de nº 416/08, vai restituir às Assembleias do Brasil a prerrogativa de poder emancipar os novos municípios. Assim, o sonho do povo de Stella Dubois poderá se realizar.

Para tanto, é necessário ainda, a exemplo do que vem acontecendo com a revisão dos limites, que a Assembleia da Bahia vote o projeto de lei complementar nº 100, da nossa autoria, que cria as condições para que a Assembleia da Bahia possa emancipar os distritos que se enquadrarem nos critérios propostos no referido projeto de lei complementar.

É com esse sentimento, Srs. Deputados, que quero, nesta Assembleia Itinerante que traz a Assembleia da Bahia para perto do povo, dar essa informação e pedir aos presidentes de comissão pró-emancipação que aqui se encontram...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOÃO BONFIM:- (...) para que se movimentem, para que se mobilizem, para que a Assembleia, a exemplo do que vem fazendo com relação à

revisão dos limites, possa também tomar a iniciativa de aprovar o projeto de lei complementar nº 100 e vocês possam ter, definitivamente, as suas independências político-administrativas.

Quero agradecer ao presidente pela concessão desse tempo e deixar, aqui, o meu abraço a todo o povo de Jequié e ao povo da região.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Informo aos Srs. Deputados que faltam apenas quatro oradores para nós entrarmos na sessão especial.

Com a palavra o deputado Herbert Barbosa pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HERBERT BARBOSA:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Sr. Prefeita do município de Jequié, povo deste município, para mim, deputado representante da Região Oeste da Bahia, de Barreiras e de alguns municípios do Oeste da Bahia, é uma honra muito grande estar presente nesta sessão itinerante da Assembleia Legislativa neste município.

Quero enaltecer e parabenizar o presidente da Assembleia, deputado Marcelo Nilo, pela iniciativa de aproximar o Poder Legislativo da população para tomar conhecimento mais de perto dos anseios e das demandas da população de cada uma das regiões do Estado da Bahia.

Nós, senhores e senhoras, Srs. Deputados, nossa amiga deputada Ângela Sousa, estamos acompanhando, juntamente com os demais membros que compõem a equipe, a Comissão Especial da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e ficamos muito contentes com as notícias do andamento da obra que recebemos da parte da Valec, empresa responsável pela construção do lote 2 que compreende o trecho deste município. Esperamos que isso avance ainda mais e que, com a chegada do ministro César Borges ao Ministério dos Transportes, essa obra possa avançar ainda mais.

Lamentamos, entretanto, que o governo do Estado já tenha gastado em publicidade com esta obra, por antecipação, antes mesmo da sua execução. No município de Barreiras, por exemplo, onde está compreendido o trecho nº 7 desta obra, no ano passado o governo já gastou recursos do seu tesouro para anunciar a ferrovia, o trem passando nos trilhos, não necessariamente o início da execução das obras, num trecho onde as obras sequer foram anunciadas.

Meus amigos e minhas amigas, para ser bem sucinto, eu gostaria apenas de fazer uma pequena análise, a partir dos pronunciamentos que foram feitos aqui, de parte a parte, pelos deputados do governo e da oposição, principalmente dos pronunciamentos dos deputados da Base do Governo. Parece até, deputado Tom, que a Bahia foi descoberta nesses últimos sete anos. Parece até que a Bahia não existia antes desses últimos sete anos. É preciso que se reconheça, no momento,...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. HERBERT BARBOSA:- (...) o que foi feito por este Estado no passado por outros governos, a exemplo dos governos de Paulo Souto e do próprio César Borges. Precisamos reconhecer também o que está sendo feito por este governo.

Nós devemos elogiar, por exemplo, o que este governo tem feito para a recuperação das estradas. Esse é um ponto positivo desta administração, mas não podemos deixar de trazer críticas e cobrar do governo do Estado a questão da educação, que foi ventilada, hoje, pelos estudantes da Universidade Estadual de Jequié. O problema não é só do Campus de Jequié, em Barreiras também existem problemas graves que precisam ser resolvidos pelo Estado.

O governo precisa tomar medidas sérias e imediatas com relação à segurança pública, que a cada dia se torna um problema mais grave no nosso Estado, para não perder de vez o controle da violência no nosso Estado. Da mesma maneira, a questão da educação e de tantas outras demandas que nós esperamos ver solucionadas e melhoradas pela atual administração, pelo atual governo do Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Meu querido deputado Marcelo Nilo, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero saudar a população de Jequié na pessoa da prefeita Tânia Brito e do nosso vice, Sérgio; saudar todos os prefeitos da região, na pessoa de Raildo, que compõe o consórcio aqui da região, e dizer, deputado Marcelo Nilo, que na próxima semana, dias 27 e 28, aqui em Jequié vai acontecer, coordenado pelo Consórcio e pela Seplac, quero mandar um abraço para o meu querido Mendes, que compõe a coordenação do território, um seminário de desenvolvimento sustentável do Médio Rio de Contas, que vai discutir os diversos temas importantes para a região.

Quero dizer que, longe de ficar debatendo aqui se o governo fez ou não, se o governo atrasar o governo anterior é responsável, o governador atual não está fazendo aquilo que obviamente prometeu, nós precisamos fechar uma posição porque a Bahia precisa melhorar ainda mais. Aqui não deve apenas servir de auditório para que recebamos vaias ou aplausos, mas que possamos usar esta assembleia como um contato com a comunidade para entendermos seus problemas e levá-los para a Assembleia, debater nas comissões e apresentar projetos que mudem consideravelmente a vida das pessoas. Para isso serve a Assembleia Itinerante, com o objetivo de aproximar o Parlamento baiano da comunidade. E acho que com isso estamos cumprindo um papel significativo de formação social.

Por último, quero dizer aqui, meu querido Zé Raimundo, ex-prefeito de Vitória da Conquista, é real. Estive com Eduardo, da Agerba, e com o secretário Otto Alencar a quem esta autarquia está ligada, nós precisamos resolver de uma vez por todas esta questão dos problemas dos fiscais da Agerba. Eles precisam ser denunciados.

Acertei com o secretário Otto ontem pela manhã, e ele, pessoalmente, vai fazer uma reunião com todos os fiscais da Agerba e já está orientado que não pode multar taxi que faça traslado mesmo que intermunicipais, já está combinado isso. Não pode parar pais e mães de famílias como está acontecendo. Na semana passada parou o vice-prefeito com seus familiares e multou seu carro. Ou seja, é um absurdo o que

está acontecendo. Por isso acho que, tanto o deputado Bira Corôa, o deputado José Carlos e o meu gabinete vão receber as denúncias e encaminhar para a Agerba, e que se tome as providências para que ninguém seja multado.

É verdade o que diz o deputado J. Carlos aqui, meu querido Marcelo Nilo, tem que suspender de hoje até quando se regulamentar uma nova formulação, lá na Assembleia com relação a isso. Vamos conversar com o líder Zé Neto para que possamos ajustar essa lei e, com isso ninguém pode ser multado da forma que está acontecendo hoje, pelos fiscais da Agerba.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, gostaria em primeiro lugar, de saudar a prefeita Tânia Brito; o vice-prefeito Sérgio, companheiro do Partido dos Trabalhadores; saudar os nosso vereadores: Ferroxo, Vanderlei, Davidson e o companheiro Isaac, esse amigo e irmão de muitos anos do nosso partido. Quero cumprimentar os amigos e colegas da UESB, o companheiro e professor Roberto Godim e deixar um abraço para a minha querida amiga Ana Angélica, a professora Cláudia e saudar os nossos deputados da região: Euclides Fernandes, Leur Lomanto Junior e Roberto Brito. Enfim, cumprimentar a todos os amigos e companheiros.

Muito rapidamente, porque estamos chegando ao final da sessão, Sr. Presidente, gostaria de dizer que o grande objetivo desse projeto da sessão itinerante é exatamente desconstruir um pouco este modelo tradicional da política, aproximando as nossas instituições do povo para ouvirmos, como aconteceu hoje, reclamações dos nossos companheiros que trabalham no transporte alternativo e dos alunos da UESB. Enfim, é uma tentativa de construirmos um governo participativo.

Aliás, em todas as gestões democráticas do Partido dos Trabalhadores e de nossos aliados, nós implantamos o OP, as conferências, os congressos para valorizar a política, porque há uma elite no Brasil e uma certa mídia que querem desconstruir a política. A política é um instrumento fundamental da transformação social, Sr. Presidente. Este é o grande recado que fica aqui, inclusive com sugestões para levarmos ao governador.

A outra mensagem que gostaria de deixar é dizer que Jequié não acatou o discurso da Oposição. A Oposição está um pouco perdida, não sabe o que quer para a Bahia, e Jequié não pode pensar no passado. Jequié tem de caminhar para o futuro. Jequié foi, Jequié é e Jequié será um grande polo regional.

O debate que devemos fazer é sobre como esta cidade que polariza tantos outros municípios se insere no projeto nacional de desenvolvimento. Como Jequié se articula, enquanto polo, no desenvolvimento regional da Bahia. A Bahia deles é a Bahia do caranguejo e da praia. Não é uma Bahia que traz para o interior os grandes projetos, como Jaques Wagner e Lula trouxeram. Lula revolucionou a parte social, incluindo no projeto de Nação os quilombolas, as mulheres, os pequenos produtores. Os médios empresários concentraram a riqueza e o poder ao longo de tantos anos.

O projeto de Jequié deve ser solidário com a região, com Jaques Wagner e Lula, porque eles estão fazendo aí tantas obras. É claro que há os problemas passageiros. Essa questão, por exemplo, do curso de Medicina. Eu, que sou fundador da UESB; estive aqui no tempo em que funcionava numa escola primária. As primeiras três ou quatro salas, nós conquistamos no movimento de greve de 1984, no governo de João Durval. Mas de lá para cá construímos muito. A UESB de hoje é um centro de referência. Estamos trabalhando, eu, o companheiro Waldenor e outros companheiros, para fortalecê-la e avançando também na UFBA.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

Para concluir, Sr. Presidente, ontem em Brasília nós tivemos do MEC a notícia de que estamos implantando 80 vagas de Medicina na UFBA e mais 80 para uma licitação nacional em Vitória da Conquista. E hoje estão saindo 80 vagas de Medicina para Jequié no edital nacional. São mais de R\$ 50 milhões a serem investidos para que as universidades de alto nível se capacitem para implantar aqui em Jequié um curso privado, fortalecendo também o curso público.

Portanto, Jequié não pode ficar nessa depressão da Oposição...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- (...) e tem de avançar com esperança, com transformação e com um governo democrático.

Viva Jequié! Viva o povo da Bahia! Viva o povo brasileiro!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero saudar todas as autoridades legislativas em nome do deputado Marcelo Nilo, a quem presto a minha continência por ser um homem que tem sensibilidade e amor às cidades, por menor que sejam, quando tira de Salvador a Assembleia Legislativa, com todo o seu elenco, e a traz para as partes mais longínquas do nosso Estado.

Também quero saudar todas as autoridades executivas na pessoa da Sra. Prefeita Tânia, que nos recebe honradamente com o seu povo, um povo sério e honesto de Jequié e da microrregião.

Desta maneira saúdo os meus colegas policiais militares, funcionários públicos, os evangélicos, os das demais religiões na pessoa do grande pastor Eduardo, que me acolheu em sua casa, e a minha comitiva nas Assembleias de Deus.

Que Deus abençoe a todos! E como Ele é Deus de todas as religiões preciso, como um dos homens de Deus aqui presente, fazer menção à palavra Dele que está escrita no Livro dos Salmos, 133: “Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união.”

É claro que alguns estão me olhando e confirmando: “Ele é doido mesmo”. E vocês fazem esse juízo de mim porque a imprensa, principalmente aquela que tem algum tipo de interesse, trata de passar a minha imagem como a do “doido do bujão

de gás”. Mas a imprensa não explica que o bujão de gás, que sai da refinaria por R\$ 10,70, é vendido por até R\$ 40,00 em todo o Estado. Ou seja, estão roubando as donas de casa. O presidente Lula e a presidenta Dilma prometeram baixar o preço do gás de cozinha, e até hoje não tivemos resposta.

Enquanto eles não baixarem, continuarei, mesmo sendo chamado de doido, lutando para que diminua o preço, porque o gás de cozinha faz parte da cesta básica e todo cidadão e cidadão usa.

Também sou chamado de doido porque moro no meio de quase 850 usuários de crack e de outras drogas. S. Ex^a o presidente da Assembleia é testemunha, porque esteve lá na minha casa e viu 123 mulheres, entre elas algumas de 10 e 11 anos de idade, vitimadas pelo crack, cortadas de faca; e mais 780 homens, jovens de 11 anos, vitimados por essa desgraça social.

Parece que os traficantes estão vencendo a guerra contra as famílias. Eu, minha esposa e meus filhos moramos lá, dentro de uma fazenda, com quase 830 usuários de drogas. Temos 62 pessoas daqui de Jequié e desta região. É um trabalho gratuito.

Também me chamam de doido porque fui dependente químico. Estou deputado, não sou deputado, e deputado e governador não são melhores do que ninguém. Fui dependente químico, sim; fui homossexual, sim; planejei assalto a banco, sim. Mas hoje sou liberto pelo poder da palavra de Deus. Sou uma nova criatura há 19 anos e trabalho para ver as famílias darem certo.

Então, queridos, não poderia deixar de tocar nesses assuntos. Quero dizer também que não é verdade que tenho alguma coisa contra qualquer homossexual, seja *gay* ou lésbica. Pelo contrário, oro para que Deus os abençoe, para que Deus os livre desse mal e que eles tenham direitos. Mas eu defendo a família. Na hora em que esta Nação implantar o casamento de homem com homem e de mulher com mulher, será a destruição das famílias, porque mulher e mulher não fazem filho; homem e homem não fazem filho.

E ninguém aqui vai aceitar que, com dinheiro público, façam propaganda para que os nossos filhos façam parte de um grupo que não pode, por estar, na verdade, sem Deus, usar erradamente seu sexo.

Que Deus abençoe a todos. Que Jesus abençoe o povo de Jequié e região. Um abraço do Pastor Sargento Isidório. Estamos com a Fundação Dr. Jesus à disposição para receber usuários de drogas, homens e mulheres de qualquer local da Bahia, gratuitamente. Muito obrigado. Deus abençoe a todos e a todas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra à deputada Kelly Magalhães pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a KELLY MAGALHAES:- Bom-dia a todos.

Ao fazer uma saudação especial a todo o povo de Jequié, quero dizer ao Sargento Isidório que aqui já há gás encanado, graças ao trabalho do governo Jaques Wagner, através da Bahiagás, que já melhora a distribuição e baixa o seu preço.

Quero cumprimentar, especialmente, a prefeita Tânia Brito, sua equipe de

governo e o vice-prefeito. Saúdo de forma calorosa os deputados estaduais Leur Lomanto e Euclides Fernandes e o ex-deputado Isaac, nossos anfitriões, que estão aqui conosco representando esta região. Falo aqui, com certeza, na mesma condição dos demais. Somos de outra região, mas a Assembleia se compõe para formar este conjunto que representa o Estado, debatendo os problemas.

Então, sem dúvida nenhuma, todos os questionamentos levantados a respeito da Agerba, da estrutura do curso de Medicina, dos investimentos feitos pelo governo do Estado e dos que ainda faltam ser feitos, com certeza, serão levados por nós para serem mais aprofundados. Aqui nós servimos de ausculta.

E agora quero fazer uma saudação especial. Não poderia vir à cidade de Jequié e não saudar a memória dos guerrilheiros do meu partido que aqui deram sangue para reconstruir a democracia neste País. Portanto, eu quero saudar Dilma Gramacho, nossa professora e diretora da APLB, lembrando a memória de sua irmã Dinaelza Coqueiro, falecida na guerrilha do Araguaia, cuja luta continua até hoje com Diva. Com essa saudação, lembro que esta é uma terra de grandes valores e de grande contribuição para o Estado da Bahia. Esta é a terra que deu o governador Lomanto Junior, que hoje tem a continuidade através de Leur Lomanto, tem hoje o ex governador César Borges como ministro dos Transportes, pasta essencial para o desenvolvimento do nosso Estado. Portanto é mais um baiano que chega com estratégia de ajudar a desenvolver a estrutura deste Estado rico, poderoso, pujante, e que com certeza fará valer o seu mandato no Ministério dos Transportes como bom jequieense que é. Com essa saudação, nas pessoas dessas figuras que citei aqui, saúdo todo o povo de Jequié, deixando aqui a nossa saudação afetuosa, o nosso abraço caloroso a essa recepção que o povo de Jequié nos dá. Parabenizo o deputado Marcelo Nilo, o nosso presidente, por interiorizar a Assembleia, fazendo com que chegue aos mais diversos cantos e possa representar o povo da Bahia em todos os seus setores.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Tom pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, meus amigos e amigas da região de Jequié, tenho uma satisfação muito grande aqui nesta tarde de quinta-feira, na sessão itinerante da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Quero parabenizar inicialmente o presidente Marcelo Nilo por levar a Assembleia até o interior, até os municípios, para que as pessoas possam participar, visualizar como funciona o Legislativo do nosso Estado. O que percebo aqui é uma apatia política muito grande, e a cada dia que passa nós percebemos que essa autoestima do nosso povo, da nossa gente, diminui com velocidade e força muito grandes.

Muitos me perguntam por que será. Isso é falta de ação governamental. O

governo do Estado da Bahia faz muita propaganda. Faz propaganda além do que faz efetivamente para as pessoas e para a população da Bahia. O que nós percebemos é que o governo gasta, e temos como comprovar, R\$ 520 mil de propaganda por dia. R\$ 520 mil de propaganda é muito dinheiro, e com isso deixa de resolver problemas que a população tanto espera e almeja, e que confia na hora da campanha.

A cada dia que passa percebemos que, de maneira muito silenciosa, a população dá uma resposta. A resposta de não ir às urnas, de não votar, de não participar, de perder a autoestima e de continuar com atividade política como lema principal. É muito difícil se fazer transformações sem atividade política.

Eu fico muito triste mesmo, e queremos inclusive que, daqui a pouco tempo, nós possamos voltar novamente a ver o nosso povo e a nossa gente participar ativamente da política, acreditar nos homens públicos, porque na política tem gente boa e tem gente ruim, e quero dizer que para a gente transformar é necessário haver política.

Eu concluo aqui neste momento, atendendo ao apelo da deputada Luíza Maia, que vai me suceder aqui na tribuna, pois não vou falar por muito tempo, já que percebo que a maioria das pessoas que estavam aqui presentes já saiu, foi almoçar, e já estamos quase às 13 horas.

Eu sou o penúltimo orador mas fica aqui o meu repúdio pela falta de atenção, pela falta de zelo e pela quantidade de propaganda que o governo do Estado vem fazendo. Estamos em uma região de seca e não vemos, efetivamente, o que o governo tem feito pra resolver o problema da falta de abastecimento e da melhoria para as pessoas. Não vemos isso. O que se vê é muita propaganda e pouca solução.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, senhores presentes nesta importante, vibrante, acalorada Assembleia Itinerante, quero fazer uma saudação a todos para não perder muito tempo. Em nome dessa querida prefeita Dr^a Tânia saúdo todos aqui. Quero dizer que, mesmo sendo a penúltima ou a última oradora a dirigir-se ao auditório, fiz questão de falar porque, primeiro, quero agradecer às mulheres de Jequié, porque, quando eu estava naquela luta, naquela campanha para aprovar aquele projeto de lei antibaixaria para que o dinheiro público não financiasse banda que desmoralizasse as mulheres, que agredisse as mulheres, aqui nesta cidade eu tive muito apoio, prefeita. Muitas mulheres, muitos professores deram-me apoio, famílias, igrejas... Fiquei muito feliz por isso. Quero aproveitar este momento para pedir, como já fiz pessoalmente ao seu pé de ouvido, que também apresente esse projeto de lei aqui, porque os meus queridos pares, lá na Assembleia, reduziram a amplitude do projeto.

O projeto de lei diz o seguinte: dinheiro público estadual não pode financiar bandas que agredam as mulheres, que incentive a violência e que desrespeite as mulheres. E aí nós decidimos – eu e todas as deputadas que estão aqui e as que não

estão também, a nossa bancada feminina, fazer uma cruzada pelo interior, porque esse projeto é parte da nossa luta pelo fim da violência; da nossa luta pelo resgate do respeito à valorização da mulher. Eu fiquei muito feliz de a senhora ter assumido esse compromisso com a gente, de apresentá-lo também para Jequié. Tenho plena certeza de que, assim como as mulheres da Bahia nos aplaudiram quando nós conseguimos, depois de nove meses de batalha, convencer a Assembleia Legislativa da Bahia e a todos que era importante a aprovação desse projeto, as mulheres de Jequié e os homens também vão aplaudi-lo bastante.

Muito obrigada, e se for precisar do nosso apoio, estarei aqui na hora em que a senhora quiser.

Teria mais alguns assuntos para tratar - ainda tenho alguns minutos, Sr. Presidente? - como Atenciosamente questão da CPI do Tráfico de Pessoas. Imagine vocês, em pleno século XXI, ainda há quadrilhas de traficantes de seres humanos vendendo gente por aí, vendendo crianças. Todo mundo viu a repercussão do caso de Monte Santo. E como a minha luta principal é a luta pelo resgate do respeito à igualdade entre homens e mulheres, a gente também está hoje pedindo, e o nosso Líder do governo está aqui, e quero aproveitar para pedir também à sociedade que nos ajude a instalar essa CPI. A Bahia não pode continuar sendo colocada como o terceiro Estado onde mais se possibilita a ação do traficante. E são mulheres, a grande maioria dessas pessoas traficadas. A novela está mostrando isso.

Fiquei muito feliz quando vi ontem Ivete Sangalo emprestar o seu prestígio, o seu apoio, a sua voz para ser embaixadora na ONU, contra o tráfico de pessoas, principalmente mulheres, para exploração sexual; crianças para adoções irregulares, venda de órgãos, trabalho escravo e outras coisas mais.

Então, um grande abraço para vocês e um grande beijo nesta cidade onde, há mais de 30 anos eu não aparecia, mas fiquei feliz. Sei que comandada por uma mulher competente como você, Jequié vai crescer e se desenvolver muito mais.

Um bom-dia a todos.

Obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Encerrado o tempo dos oradores, vamos votar dois projeto, um do deputado Euclides Fernandes e outro do deputado Leur Lomanto Júnior.

O Primeiro projeto a ser votado é o de lei nº 20.160/2013, de autoria do deputado Euclides Fernandes, que proíbe a utilização de artefatos pirotécnicos ou fogos de artifício em ambientes fechados na forma que menciona. Há dispensa de formalidades pelos Líder do governo, deputado Zé Neto, e pelo Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento Só posso votar esses projetos se houver acordo entre os Srs. Parlamentares.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria a deputada Maria Luiza Laudano.

Com a palavra, para relatar a matéria, a deputada Maria Luiza Laudano.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero saudar a todos em nome da prefeita Tânia e do seu vice, e desejar a Jequié muito sucesso e que o progresso chegue mais nesta cidade. Eu, prefeita, que já ocupei o terceiro mandato no meu município de Pojuca, na região do Recôncavo, sei o que é ser prefeita, o que é assumir todos os dias de manhã, de domingo a domingo, batendo na porta, para socorrer os nossos munícipes, que confiam em nós, que depositaram os seus votos em nós para bem representá-los.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas:

(Lê) “PARECER

Das Comissões de Constituição e Justiça, Direitos Humanos e Segurança Pública, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle ao projeto de lei nº 20.160/2013, de autoria do deputado Euclides Fernandes, o qual proíbe a utilização de artefatos pirotécnicos ou fogos de artifícios em ambientes, fechados na forma que menciona.

A proposição que ora venho relatar nesta sessão da Assembleia Legislativa Itinerante, de autoria do deputado Euclides Fernandes, tem o objetivo de proibir a utilização de artefatos pirotécnicos ou fogos de artifícios em ambientes fechados destinados à reunião de público, aí incluídas casas de festas, boates, estádios, ginásios, auditórios, teatros, cinemas, circos e quaisquer outros recintos fechados para promoção de bailes, shows e outros eventos, salvo a autorização prévia do Corpo de Bombeiros do Estado.

Em sua justificativa, o eminente autor relembra a impressionante tragédia de Santa Maria, onde fogos de artifícios acesos dentro de um ambiente fechado ceifaram a vida de mais de 230 jovens, deixando todo o País de luto. Ressaltando ainda a necessidade de adoção de medidas de segurança que podem salvar as vidas, principalmente dos nossos jovens, impedindo que a ganância sobreponha-se ao direito à vida dos nossos cidadãos.

Trata-se, portanto, de projeto que encerra matéria de inquestionável interesse público, voltado para a segurança das pessoas que frequentam esses eventos e a preservação de suas vidas e de sua integridade física, devendo portanto receber o pleno apoio dos Srs. e das Sr^{as} Parlamentares.

A proposição não recebeu emendas e encontra-se em conformidade às disposições constitucionais e legais.

Opino pela sua aprovação, recomendando apenas que na redação final sejam realizados alguns ajustes em termos de técnica legislativa.

É o parecer.

Deputada Maria Luiza Laudano.

Relatora.

Emenda de Relatora:

O Projeto de Lei nº 19.141/2011 passa a ter a seguinte redação:

PROJETO DE LEI Nº 20.160/2013

Proíbe a utilização de artefatos pirotécnicos ou fogos de artifício em ambientes fechados, na forma que menciona.

A Assembleia Legislativa Decreta:

Art. 1º - Fica proibida a utilização de quaisquer artefatos pirotécnicos ou fogos de artifício em ambientes fechados, destinados à reunião de público em qualquer número, inclusive em casas de festas, boates, estádios, ginásios, auditórios, teatros, cinemas, parques, circos e qualquer outro recinto fechado, salvo se houver prévia autorização do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

Parágrafo único - A proibição de que trata o caput deste artigo também se aplica a qualquer espaço sem caráter comercial, inclusive aos salões de condomínios ou pertencentes a clubes ou outras associações.

Art. 2º - A autorização do Corpo de Bombeiros deverá especificar o tipo e a quantidade de fogos de artifício a ser utilizado em cada apresentação, levando em conta as características e a segurança do local, de forma a garantir que o uso não implique em risco de incêndio ou perigo de danos pessoais ou materiais ao público presente ou estimado.

Parágrafo único - A autorização poderá ser específica para cada apresentação ou ser expedida periodicamente para estabelecimentos que realizem tais apresentações de forma contínua, sendo fixado prazo de validade a critério técnico do Corpo de Bombeiros.

Art. 3º - O Poder Executivo editará os atos que se fizerem necessários à regulamentação da presente Lei.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa: esta emenda vem dar nova redação a alguns dispositivos do projeto, de modo a facilitar a sua execução e retirar do texto algumas disposições consideradas inconstitucionais.

Ante o exposto, e considerando que a proposição encontra-se em conformidade às disposições constitucionais e legais, opino pela sua aprovação com as modificações introduzidas pela Emenda da Relatora.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Comissões, 9 de maio de 2013.

Deputada Maria Luiza Laudano.”

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação, no âmbito das Comissões Constituição e Justiça, Direitos Humanos e Segurança Pública, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, o parecer da nobre deputada Maria Luiza Laudano ao projeto de lei nº 20.160/13, de autoria do deputado Euclides Fernandes.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

No Plenário. Em votação o projeto de lei nº 20.160/13, de autoria do deputado Euclides Fernandes, que proíbe a utilização de artefatos pirotécnicos ou fogos de artifícios em ambientes fechados, na forma que menciona.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 20.160/2013

Proíbe a utilização de artefatos pirotécnicos ou fogos de artifício em ambientes fechados, na forma que menciona.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica proibida a utilização de quaisquer artefatos pirotécnicos ou fogos de artifício em ambientes fechados, destinados a reuniões de público em qualquer número, inclusive em casas de festas, boates, estádios, ginásios, auditórios, teatros, cinemas, parques, circos e qualquer outro recinto fechado, salvo se houver prévia autorização do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

Parágrafo único - A proibição de que trata o *caput* deste artigo também se aplica a qualquer espaço sem caráter comercial, inclusive aos salões de condomínios ou pertencentes a clubes ou outras associações.

Art. 2º - A autorização do Corpo de Bombeiros deverá especificar o tipo e a quantidade de fogos de artifício a ser utilizado em cada apresentação, levando em conta as características e a segurança do local, de forma a garantir que o uso não implique em risco de incêndio ou perigo de danos pessoais ou materiais ao público presente ou estimado.

Parágrafo único - A autorização poderá ser específica para cada apresentação ou ser expedida periodicamente para estabelecimentos que realizem tais apresentações de forma contínua, sendo fixado prazo de validade a critério técnico do Corpo de Bombeiros.

Art. 3º - O Poder Executivo editará os atos que se fizerem necessários à regulamentação da presente Lei.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 09 de maio de 2013.

Deputada MARIA LUIZA LAUDANO
Relatora

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

O projeto irá para a sanção de S.Ex^a o governador Jaques Wagner.

Agora vamos apreciar o projeto do deputado Leur Lomanto Junior, o qual determina que as empresas prestadoras de serviços públicos emitam, no final de cada ano, recibo de quitação para os consumidores. Esse projeto de lei leva o nº 19.141/11.

Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, Educação, Cultura, Ciências e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Para relatar a matéria, designo o deputado Cacá Leão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o deputado Cacá Leão para relatar a matéria.

O Sr. CACÁ LEÃO:- (Lê) “*PARECER*

Das Comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 19.141/2011, de autoria do Deputado Leur Lomanto Júnior, o qual “determina que as empresas prestadoras de serviços públicos emitam, ao final de cada ano, recibo de quitação para os consumidores”.

O projeto que ora passo a relatar, nesta Sessão da Assembleia Legislativa Itinerante, tem a autoria do Deputado Leur Lomanto Júnior e o objetivo determinar que as empresas prestadoras de serviços públicos emitam, ao final de cada ano, recibo de quitação para os consumidores.

Justificando a proposição, o eminente Autor ressalta os benefícios para o consumidor em decorrência da aprovação da matéria, evitando-se posteriores questionamentos pelo pagamento por serviços prestados e desobrigando-os de guardar todos os comprovantes de quitação do ano inteiro.

Registre-se que a medida já é adotada no País pelas administradoras de cartão de crédito, com resultados altamente positivos para os consumidores.

Trata-se, portanto, de matéria de relevante interesse público, que inclusive não resultará em maiores dispêndios de recursos para as empresas, as quais apenas emitirão os recibos de quitação a partir das informações armazenadas em seus sistemas informatizados.

O projeto não recebeu emendas, mas, considerando a necessidade de realizar alguns ajustes na proposta, apresento, na condição de Relator, a seguinte Emenda:

Emenda de Relator:

O Projeto de Lei nº 19.141/2011 passa a ter a seguinte redação:

PROJETO DE LEI Nº 19.141/2011

Dispõe sobre a emissão de declaração de quitação anual de débitos pelas pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos.

A Assembleia Legislativa

Decreta:

Art. 1º - As pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos são obrigadas a emitir e encaminhar ao consumidor declaração de quitação anual de débitos.

Art. 2º - A declaração de quitação anual de débitos compreenderá os meses de janeiro a dezembro de cada ano, tendo como referência a data de vencimento da respectiva fatura, e poderá vir expressa nos boletos de cobrança.

Art. 3º - Na declaração de quitação anual deverá constar a informação de que ela substitui, para a comprovação do cumprimento das obrigações do consumidor, as quitações dos faturamentos mensais dos débitos do ano a que se refere e dos anos anteriores.

Art. 4º - As pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos terão o prazo de 120 (cento e vinte) dias para se adequarem ao previsto nesta Lei, a contar da data de sua publicação.

Parágrafo único - Os novos contratos de concessão e permissão de serviços públicos deverão prever a obrigatoriedade de emissão da declaração de quitação anual de débitos.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa: esta emenda vem dar nova redação a alguns dispositivos do projeto, de modo a facilitar a sua execução e retirar do texto algumas propostas inconstitucionais.

Ante o exposto, e considerando que o projeto ora relatado atende os requisitos de legalidade e constitucionalidade, opino pela aprovação com as modificações introduzidas pela Emenda de Relator,

É o parecer, s.m.j.

Sala das Comissões, 9 de maio de 2013.

Deputado Cacá Leão

Relator.”

Sr. Presidente, parabeno o nobre deputado Leur Lomanto Júnior pela apresentação deste projeto. E digo-lhe, deputado, que fico muito honrado em relatar uma matéria dessa importância aqui na sua cidade, Jequié.

É o parecer.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação, no âmbito das Comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, o

parecer ao projeto de lei nº 19.141/11, o qual determina que as empresas prestadoras de serviços públicos emitam, no final de cada ano, recibo de quitação para os consumidores. Este projeto é de autoria do deputado Leur Lomanto Junior.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

Quero registrar que este projeto também teve a dispensa das formalidades assinada pelos Líderes do governo, deputado Zé Neto, e da Oposição, deputado Elmar Nascimento.

Em votação, agora no Plenário, o projeto de lei no. 19.141/2011, que determina que as empresas prestadoras de serviços públicos emitam, no final de cada ano, recibo de quitação para os consumidores.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 19.141/2011

Dispõe sobre a emissão de declaração de quitação anual de débitos pelas pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - As pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos são obrigadas a emitir e encaminhar ao consumidor declaração de quitação anual de débitos.

Art. 2º - A declaração de quitação anual de débitos compreenderá os meses de janeiro a dezembro de cada ano, tendo como referência a data de vencimento da respectiva fatura, e poderá vir expressa nos boletos de cobrança.

Art. 3º - Na declaração de quitação anual deverá constar a informação de que ela substitui, para a comprovação do cumprimento das obrigações do consumidor, as quitações dos faturamentos mensais dos débitos do ano a que se refere e dos anos anteriores.

Art. 4º - As pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos terão o prazo de 120 (cento e vinte) dias para se adequarem ao previsto nesta Lei, a contar da data de sua publicação.

Parágrafo único - Os novos contratos de concessão e permissão de serviços públicos deverão prever a obrigatoriedade de emissão da declaração de quitação anual de débitos.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 09 de maio de 2013

Deputado Cacá Leão

Relator

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

O projeto irá para sanção de S. Ex^a o governador Jaques Wagner. Como essa votação necessita de dois turnos, convoco uma sessão extraordinária para realizar-se um minuto após a realização desta, quando votaremos em segundo turno os respectivos projetos.

Antes de encerrar, quero registrar as presenças do prefeito de Dário Meira, João Caetano Sampaio, do vereador e presidente da Câmara de Aiquara, Cristiano Batista dos Santos, do vereador e presidente da Câmara de Jitaúna, Neres Costa, do vereador presidente da Câmara de Ibirataia, Caio Pina, do vereador e presidente da Câmara de Itamari, Wellington Almeida da Silva, do padre João Batista Neto, representante do bispo diocesano deputado Dom José Lopes. Gostaria também de registrar a presença de meu querido amigo e prefeito da cidade de Itiruçu Wagner Novais.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Questão de ordem, Sr. Presidente

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Leur Lomanto.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Quero registrar e agradecer a compreensão do deputado Álvaro Gomes que também tinha um projeto bastante similar a esse e foi gentil em ceder e deixar que eu fosse coautor.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O deputado Álvaro Gomes, além de ser deputado assíduo e atuante, tem sido muito generoso com a Bahia e com os pares.

Srs. Deputados, vou declarar encerrada a sessão, mas os convoco para uma sessão especial a fim de prestarmos homenagens a cinco personalidades pelos quatro deputados mais bem votados de Jequié e um pelo presidente da Assembleia.

Registro também a presença do vereador Jean, presidente da Câmara de Ipiaú.

Antes da sessão especial, vou fazer rapidamente o segundo turno desses dois projetos, porque eles precisam passar por duas votações.

Declaro encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*